[illegible] QUINTA-FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1877

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos . . . 12$000
Por um anno . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . .
Por seis ditos idem. . . .
Por nove ditos idem. . . .
Por um anno idem. . . .

PERNAMBUCO • GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LISBOA, 6 de agosto.

S. M. a Rainha chegou á mata do Bussaco, onde se demorará todo o tempo, que S. M. El-Rei estiver no uso das aguas de Vidago

BERNE, 7 de agosto.

S. M. o Imperador do Brasil acha-se aqui, tendo vindo de Neuchatel.

COMMERCIAES

PARIS, 7 de agosto.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 25 centimos.

LONDRES, 7 de agosto.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 3/8 a 95 1/2.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 7 de agosto.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/4 d. por libra.

NOVA YORK, 7 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.
Preço do ouro 105 1/4.

Agencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JUNHO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Aureliano Mamede Cordeiro, professor publico da cadeira de Garanhuns, tendo em vista a informação n. 119 de 6 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, resolve, de conformidade com o disposto na 2.ª parte do § 4.º do art. 1.º da lei n. 1,108, e art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 28 de maio, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia. — Accuso recebido o officio desta data, em que Vv. Ss. propõem para dirigir e fiscalisar a conclusão das obras da matriz de Triumpho, os reparos do açude e cemiterio daquella villa, e opportunamente os concertos da estrada de Flores, o missionario capuchinho que ultimamente veio da provincia da Bahia. Sendo esse o meio mais efficaz de assegurar trabalho e distribuir productivamente soccorros ás pessoas desvalidas, que em numero consideravel tem-se retirado por causa da secca das provincias do Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte, para Serra Grande de Pajeú de Flores, onde está situada a villa de Triumpho, cumpre-me declarar-lhes que approvo a providencia indicada por Vv. Ss., afim de que com a possivel brevidade siga para alli o referido missionario capuchinho.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para evitar estragos ou extravio dos generos destinados a esse presidio, tenho deliberado que os saccos para a farinha sejam de panno de melhor qualidade do que o usado actualmente, numerados com a indicação da quantidade que conteem, e os courinhos e outros objectos que não possam acondicionar-se por essa fórma, sejam enviados em caixões, os quaes servirão para a remessa de sapatos para esta capital. A companhia pernambucana dará conhecimento dos volumes que conduzir e no presidio se lhe passará recibo dos que entregar. Nesse presidio deverá haver maior cuidado no recebimento e conducção dos generos para os armazens, afim de evitar-se estragos e desvios. O que declaro a V. S. para os devidos effeitos, e em solução aos seus officios de 30 de abril e 11 de maio. — *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda, arsenal de guerra e companhia pernambucana.

Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com a informação constante do officio de 20 do corrente, n. 353, relevo João Vieira de Fraga, da multa lhe foi imposta pela collectoria de Iguarassú, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal, o ingenuo Severino, filho de sua escrava Maria.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 20 do corrente, n. 35?, relevo João Alves de Menezes, da multa de duzentos mil réis, que lhe impoz a collectoria de Itambé, por não haver matriculado no prazo legal dous ingenuos, filhos de sua escrava Damiana.

— Ao do thesouro provincial. —Estando regular o certificado junto, mande Vmc. pagar ao contratante das obras do segundo lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão, a 6.ª e ultima parte da prestação da mesma obra, no valor de 14:625$.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, 9:870$310, proveniente do gaz consumido na illuminação publica da cidade, no mez de maio.

— Ao mesmo. — Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser fornecida, com a maxima brevidade, uma nota do numero e vencimentos dos empregados inactivos que mantém esta provincia, com as respectivas denominações, afim de ser satisfeito o pedido constante do officio da directoria geral da estatistica, de 12 do corrente, n. 7,898.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. cópia do termo provisorio da arrematação da obra da reconstrucção da ponte do Maduro, nesta data approvado, afim de ser por essa repartição reduzido a termo definitivo. = Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Tendo fallecido o capitão Antonio Gomes de Campos Petico, declaro a Vmc., em additamento a meu officio de 6 de março, que póde entregar a Antonio Soares de Souza Paz, os 16 pares de sapatos e 8 sabres destinados á guarda local de Flores, se para recebel-os estiver autorisado pelo respectivo commissario de policia.

— Ao juiz municipal de Cimbres.—Devolvo o requerimento que veio junto ao seu officio de 4 do corrente, e em que o escrivão do crime e mais annexos do termo representa contra o acto da assembléa provincial, que creou ahi o officio de tabellião privativo de notas, afim de que o mesmo escrivão requeira ao governo imperial o que entender de seu direito.

— Ao administrador dos correios.—Na primeira opportunidade dê Vmc. o conveniente destino á mala que se acha nessa repartição, vinda pelo vapor *Cassini*, contendo a correspondencia da legação do Brasil nos Estados Unidos, para o ministerio dos negocios estrangeiros, na côrte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao visconde de Santa Isabel, director da faculdade de medicina, no Rio de Janeiro. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. Exc. que o Dr. Theogenes Dario de Cantalice recebeu hoje o diploma de que trata o officio de V. Exc., de 14 do corrente, depois de haver, na minha presença, assignado o referido deploma.

— Ao Dr. chefe de policia interino. - De ordem de S. Exx. o Sr. presidente, transmitto a V. S. a 2ª via do officio que lhe enviei em 8 do corrente, communicando a exoneração do 2º supplente do delegado de Granito, ficando assim respondido o officio de V. S., n. 482, de 20 deste mez.

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 125.—De ordem do Exm. Sr. presidente, devolvo a V. S., em resposta ao seu officio n. 64, de 12 do corrente, o requerimento de D. Altina Poppe da Silva Lopes, com a informação em original prestada sobre o objecto do dito requerimento, pela camara municipal do Recife. Cumpre-me, entretanto, declarar que a informação de que trata a referida camara já foi remettida á essa assembléa com o officio n. 110, que derigi a V. S. em 2 do corrente.— Communicou-se á camara.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o seu officio de 21 do corrente, em que participa se ter passado certificado de pagamento das obras do 2º lanço, daestrada de Goyanna a Pedras de Fogo, por ter a isso direito o arrematante, e se ter lavrado termo de recebimento provisorio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. = De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso recebido o officio de V. S., de 18 do corrente, apresentando em triplicata o balancete da receita e despeza, concernente ao mez de maio, com a respectiva descriminação, e a cópia da acta da sessão liquidadora, que teve lugar no dia 15 do corrente, ao qual deu-se o conveniente destino.

— Ao mesmo. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso recebido o officio de V. S., de 20 do corrente, remettendo o relatorio concernente ao mez de maio, ao qual nesta data dou o conveniente destino.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JUNHO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar a actual sessão da assembléa provincial, até o dia 30 do corrente. —Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, nomear Francisco Accioli de Queiroz, para servir provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Barreiros, devendo entrar logo em exercicio. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, 1º official da 1ª secção da secretaria da presidencia, resolve prorogar por 2 mezes, com todos vencimentos, a licença concedida em 16 de março.

Officios:

— Ao presidente do Ceará.—Submetto á consideração de V. Exc., a petição que Joaquim Martins de Moura, ex-praça do 43º corpo de voluntarios, ora em cumprimento de pena no presidio de Fernando, endereçou-me solicitando para que pela thesouraria de fazenda dessa provincia, seja-lhe ministrada a respectiva guia de pensão e reforma.

— Ao do Piauhy.—Passo ás mãos de V. Exc., em original, o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil Frederico, escravo de Antonio Gomes de Campos, condemnado por decisão do jury dessa capital e fallecido no presidio de Fernando.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. em original, o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado Manoel do Sacramento, ex-praça do 10º batalhão de infantaria, fallecido no presidio de Fernando.

— Ao mesmo. —Transmitto a V. Exc. a guia do sentenciado militar Leonel Francisco Nunes, o qual por ter finalisado o tempo de pena que cumpria no presidio de Fernando, regressou para esta capital na canhoneira *Araguaya*.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc., em solução ao seu officio n. 464, de 9 do corrente, a copia da informação prestada pelo inspector do arsenal de marinha, ácerca da canôa do forte do Buraco.

— Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nocional.—Sirva-se V. Exc. de emittir parecer sobre os inclusos estatutos da sociedade Monte Pio Bom-Successo.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. — Do presidio de Fernando fez o respectivo commandante, regressar para esta cidade, o sentenciado civil Francisco de Castro Barão, declarando que a respectiva guia mencionava a pena de 14 annos de prisão simples, entretanto que uma informação do juiz de direito do Ipú e de uma certidão da escrivão do jury, constava que o mesmo réo fôra condemnado a 12 annos de prisão com trabalho, d'onde collegio ter sido falsificada a mencionada guia por não lhe constar que a pena fosse commutada. — Transmitto a V. S. dito officio e os mais papeis a elle annexos, para que proceda a respeito como fôr de direito e me informe do que constar e decidir.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto a V. S. o aviso expedido pelo ministerio da agricultura, em 11 do corrente, autorisando a venda de 9,680,000 metros quadrados de terras devolutas no lugar denominado Páo Brasil, ao capitão Henrique Marques Lins, mediante o preço e condições mencionadas no mesmo aviso, afim de que tenha este a devida execução.—Remetteu-se copia do aviso ao engenheiro chefe da commissão de medição de terras publicas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a conta da despeza feita na importancia de 01$460, com os concertos executados pelas officinas do arsenal de marinha, na baleeira grande da repartição da saúde do porto, afim de ser da mesma quantia indemnisado o ministerio da marinha pelo do imperio, conforme solicita o inspector do referido arsenal no officio incluso, de 20 do do corrente, n. 780.

— Ao do thesouro provincial. — Approvo a arrematação que, segundo consta do officio do Vmc., de hontem, sob n. 302, fez perante a junta desse thesouro, Bartholomeu & C., do fornecimento dos medicamentos e utensilios precisos á enfermaria da casa de detenção, no anno financeiro futuro, com o abate de 3 por cento nos preços dos respectivos formularios. —O que lhe declaro para os devidos fins, e em resposta ao seu citado officio.

— Ao mesmo.—Nos termos da segunda parte do officio de Vmc. n. 298, de 20 do corrente, autoriso-o a fazer contratar para o corpo de policia os artigos de fardamentos indicados no citado officio.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — Sciente do que Vmc. representou-me em officio de 9 do corrente, declaro-lhe em resposta que a junta revisora dessa comarca deverá desde já apurar os alistamentos que estiverem feitos, por quanto, ainda que algumas juntas parochiaes não tenham concluido seus trabalhos, não é isto motivo para que as juntas de revisão deixem de reunir-se e funccionar no prazo legal, devendo ellas á proporção que forem recebendo os alistamentos das parochias, que se retardarem proceder á respectiva apuração; conforme decide o aviso de 11 de outubro de 1875.

— Ao gerente da companhia Ferro Carril.—Informe Vmc. se essa companhia dá actualmente passes gratuitos a particulares, e quaes os individuos que gozam desse favor.—Iguaes ás estradas de ferro do S. Francisco, Olinda e Caxangá.

— Ao commissario de policia de Jaboatão.—Transmittindo a Vmc. a informação prestada pelo inspector do thesouro provincial, respondo á consulta constante do officio de seu antecessor, de 11 de maio, com relação ao modo porque deve proceder com o ex-soldado Manoel da Santa Cruz, para ser devidamente indemnisado o valor dos objectos por elle conduzidos quando desertor.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande, por conta do ministerio da guerra transportar á côrte na 1ª opportunidade o soldado da companhia de cavallaria Silvino Thomaz de Souza, que, por ordem do ajudante general vai aprender o officio de serrador no primeiro regimento de cavallaria ligeira.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

—Ao Dr. chefe de policia interino.=De ordem doExm. Sr. presidente, communico a V. S. que do presidio de Fernando regressou o sentenciado civil Luiz José do Nascimento, conforme requisitou V. S. em seu officio n. 436 de 2 do corrente.

—Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 127.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S. as cópias da proposta do delegado litterario de Flores e do parecer do conselho litterario, relativo ás cadeiras de ensino primario da villa daquelle nome, afim de serem submettidos á consideração dessa assembléa, conforme solicita o inspector geral da instrucção publica, em officio de 22 do corrente.

— Ao mesmo.—N. 128.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., afim de ser submettida á consideração da assembléa, a consulta feita por Manoel dos Santos Bezerra Leite, com a informação prestada pela camara municipal de Bonito.

— Ao mesmo.—N. 129.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., afim de ser submettido á consideração da assembléa, o officio que a camara municipal de Bezerros dirigio ao mesmo Exm. Sr., em 30 de maio do corrente.

— Ao Dr. provedor de capellas e residuos. —O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver nomeado Jeronymo Jocundo da Silva Mendonça, para interinamente servir o officio de solicitador do juizo.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S. dous autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados civis Frederico, escravo, e Symphronio, crioulo, este do Piauhy e aquelle de Sergipe, ambos fallecidos no presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S, a guia do sentenciado João Felix Fernandes, que do presidio de Fernando regressou, por ter cumprido a pena a que fôra condemnado.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm Sr. presidente, accuso recebido o seu officio de 22 do corrente, em que participa se ter passado na mesma data, certificado de pagamento da 4ª e 5ª prestações do contrato do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, a que tem direito o arrematante. Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o officio de 22 do corrente, em que participa se ter na mesma data passado certificado de pagamento da obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho, a que tem direito o arrematante, por ter concluido a obra, e se ter lavrado termo do recebimento provisorio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1877

Capitão Antonio José de Andrade.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Balduino da Cruz Ribeiro. — Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Cecilio Antonio da Silva. — Informe o Sr. juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade.

Professor Dervino José da Camara. — Apresente-se o supplicante ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionado.

Alferes Francisco Cyrillo de Vasconcellos. —Fica relevado.

João Luiz Gonçalves Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Capitão José Cordeiro dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú.

Joaquim José Cyrillo.—Fica relevado.

Ludgero de Paula Meira Lima. — Informe o Sr. juiz municipal do termo de Ipojuca.

Padre Manoel José Martins Alves de Carvalho.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Commendador Mathias de Azevedo Villarouca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Cyrillo de Vasconcellos e outros.—Ficam relevados.

Manoel Antonio Ferreira Nepo. —Fica relevado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 8 de agosto de 1877. — Ordem do dia n. 1,035.—O brigadeiro commandante das armas declara, para os fins convenientes, que a presidencia desta provincia, mediante o parecer da junta de inspecção, concedeu por portaria de 4 do corrente datada, tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra desta capital, ao Sr. tenente do 2º batalhão de infantaria, Ernesto Alves Pacheco. O mesmo brigadeiro declara tambem que tendo o Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre João Cyrillo de Lima, finalisado no dia 31 de julho ultimo tres mezes de licença, que lhe foi concedida pela presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, para tratamento de sua saúde onde lhe conviesse, e não podendo pelo seu estado physico seguir para a provincia do Amazonas, onde foi mandado servir, deu parte de doente que foi por este commando aceita, em vista do parecer da mesma junta, que o considerou impossibilitado de fazer viagem.—Manoel da [illegible] Wanderley Lins.—Conforme.—O major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 615.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João de Sá e Albuquerque, á disposição do subdelegado de Santo Antonio.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim Muniz [illegible], por infracção de posturas municipaes.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisca de Assis do Amor Divino, por offensas á moral publica; Agostinho do Carmo, Luiz Theodoro Alves da Silva, Heleodoro das Virgens Campos e Manoel Pereira da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Belem, José Antonio Luiz de França e Angelo Francisco Custodio, por pertencerem á quadrilha de ladrões que infestam este municipio.

A' ordem do do Poço da Panella, Manoel Salustiano dos Santos, por crime de morte.

A' ordem do do Peres, Silvestre, escravo de Luiz Marques da Cunha, a requerimento de seu senhor.

Pelas 11 horas da manhã do dia 4 do corrente, no engenho Japaranduba, do termo de Palmares, o cidadão Francisco Affonso Ferreira, suicidou-se desfechando em uma das fontes um tiro de pistola, sendo levado a praticar semelhante attentado pelo seu estado de alienação mental em que se achava de algum tempo a esta parte.

A's 5 horas mais ou menos da manhã de hontem, no lugar denominado —Becco da Palha—da freguezia do Poço da Panella, Manoel Salustiano dos Santos, de quem acima trato, assassinou a Mariano Ferreira dos Santos.

O delinquente foi preso e contra elle procede-se nos termos do inquerito policial.

A's 10 e meia horas mais ou menos da manhã, tambem de hontem, Firmino Guedes Alcoforado, ao entrar na botica central á rua do Imperador, falleceu repentinamente.

Da vistoria, a que se procedeu, verificou-se que a morte fôra o resultado de uma congestão pulmonar.

No dia 3 do corrente, no engenho—Refrigerio—do 3º districto do termo da Escada, Joaquim Celestino ferio mortalmente com duas facadas a Manoel Gomes da Silva Pinheiro.

Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

N. 617.—2ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de agosto de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Oscar Johnsfer, á requisição do consul francez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Gonçalves Fernandes, Anizio José Figueiredo, João Soares Peixoto ou Botelho, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, Francelino Luiz de Souza, á disposição do Dr. juiz de direito do 6º districto criminal, por estar pronunciado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EXTERIOR

A Asia Central e a questão do Oriente

(Revista dos Dous Mundos)

III

Que valor tem esse imperio tão rapidamente creado? Achará a Russia na posse da Asia Central a compensação dos sacrificios de homens e dinheiro que lhe tem custado a conquista dessa immensa região, e que lhe será necessario ainda fazer para mantel-a sob o seu jugo? Um observador, intelligente e desinteressado, emittio duvidas serias a esse respeito. Mr. Eugenio Schuyler, que pertence a uma das mais antigas familias de Nova-York, representou durante muito annos os Estados-Unidos em S. Petersburgo. Muito apaixonado pelo estudo da archeologia e da numismatica, consagrou a mór parte do anno de 1873 a percorrer a Asia Central, da qual, a excepção de Khiva, visitou todas as cidades importantes. A solicita protecção das autoridades russas aplanou-lhe todas as dificuldades, abrio-lhe todas as portas. Fallando o russo e conhecendo um pouco as linguas orientaes, preparado para essa viagem pela convivencia assidua com todos os sabios russos que se teem occupado da Asia, elle póde ver mais depressa e melhor do que qualquer outro. A relação de sua viagem, dublicada em Londres em 1876, não é uma obra litteraria, mas contém abundantes observações, factos e algarismos, colhidos nas fontes mais seguras, e um quadro completo da administração russa na Asia. Isso teria bastado para assegurar o successo da obra; os ultimos acontecimentos politicos deram-lhe um accrescimo de interesse; de sorte que cinco edições foram esgotadas em alguns mezes. Mr. Cchuyler receia que a Asia Central seja por longos annos ainda um pesado encargo para as finanças, já sobrecarregadas, da Russia. O orçamento do Turkestan tem constantemente sido encerrado com *defeit*, e o desiquilibrio orçamental aggrava-se na proporção do augmento das forças militares. Não é licito esperar uma renda consideravel de uma população de 2 1/2 milhões de almas, uma notavel parte da qual dedica-se á vida pastoril. Mr. Schuyler não avalia em mais de 150 milhões de francos o valor total das mercadorias de transito, que são transportadas pelas caravanas, e que podem ser submettidas ao direito de alfandega ou de passagem, isto é, de 2 1/2 por 100. Quanto á agricultura, não a julga em estado de se desenvolver e alimentar uma população mais numerosa, porque, segundo seu calculo, não chega a 10 por 100 da superficie total a extensão das terras cultivadas ou susceptiveis de o ser, por isso que o resto do solo é ou inundido pelas areias ou occupado pelas montanhas.

Não se póde deixar de taxar estas apreciações de um pouco de pessimismo. Elles estão em contradicção com o testemunho unanime dos antigos sobre a fertilidade dessa região, e com as relações dos autores e viajantes da idade moderna. Não fallamos somente dos arabes e dos latinos, cujas brilhantes descripções poderiam ser attribuidas á imaginação; mas sobre-tudo dos chinezes, cujas descripções teem uma precisão e uma exactidão, que Mr. Schuyler muitas vezes reconheceu O viajante americano refere um proverbio, universalmente espalhado na Asia Central, que diz que outr'ora um gato podia ir de Kashgar a Samarcanda sem deixar os muros dos jardins D'onde teriam sahido esses exercitos formidaveis, essas avalanches de homens, que os conquistadores asiaticos precipitaram alternadamente sobre a India, a Asia Menor e mesmo sobre a Russia? D'onde essas cidades immensas, cujo esplendor é attestado por tantas narrações, e cujos vastos recintos contém tantos monumentos meio destruidos e tantas ruinas gigantescas, teriam tirado sua subsistencia, se a estensão do solo cultivavel fosse tão restricta? Basta ler o esboço, traçado por Mr Schuyler, da historia dessas regiões—essa interminavel serie de guerras, de discordias intestinas, de revoltas e de revoluções de palacio—para convencer-se de que em parte alguma a humanidade tem sido ultrajada por uma tão assustadora destruição de homens. Todos os pequenos despotas da Asia Central teem sido carrascos, derramando ondas de sangue, por vingança, cupidez ou capricho. Todas as suas guerras teem tido a rapina por objecto, a pilhagem, o incendio e a destruição por consequencia.

A dominação russa, como outr'ora a dominação chineza, trará a esses paizes a paz, a tranquillidade material, a segurança das pessoas e das propriedades, a liberdade das estradas. As caravanas serão mais numerosas e farão viagens mais frequentes; a população crescerá logo que não fôr dizimada por um despota sanguinario que nenhum cabedal faz da vida humana. Bastará levantar as barragens cahidas, limpar os canaes obstruidos, para restabelecer o admiravel systema de irrigação, cujos traços são por toda a parte visiveis, e restituir á agricultura a mór parte das terras invadidas pela areia. Mr. Schuyler dá testemunho do estado florescente em que encontrou as colonias de camponezes russos estabelecidas na Siberia occidental.

Alguns annos teem sido sufficientes para transformar districtos inteiros, desenvolvendo a cultura dos cereaes, e fazendo nascer o commercio. Porque não se ha de obter resultados identicos no Turkstan quando a Russia tiver introduzido alli o mesmo systema de colonisação?

A humanidade e a civilisação só teem motivos de regosijo pelos progressos da Russia n'Asia. Uma dominação humana e esclarecida substitúe a um despotismo sanguinario e cúpido. Não são somente os productos europeus que penetram n'Asia em seguida dos soldados e funccionarios russos, são tambem as artes, os costumes, e, pouco a pouco, as idéas do Occidente. A posição central de Tashkend a designou para séde do governo. Em alguns annos surgio uma cidade européa ao lado da cidade turca, em torno do palacio e dos magnificos jardins do governador-geral. Durante o inverno habita-se nas casas; mas no verão cada habitante transporta-se para seu jardim, á margem do Tchirtich, e faz erguer uma grande tenda de feltro, semelhante a dos turcomanos, que podem se dividir em compartimentos. Esses abrigos ligeiros são impenetraveis ao sol; a vizinhança d'agua dá-lhes alguma frescura, e basta levantar algumas cortinas para aproveitar a menor aragem. Todos os viajantes, e entre elles o coronel Baker e Mr. Schuyler, reconhecem que não ha habitação preferivel para arrostrar os ardores de um estio asiatico.

O governador-geral vive cercado de um fasto real, e faz-se tratar como um soberano. Só sahe a cavallo ou de carro, precedido e seguido de um numeroso e brilhante estado-maior; a carruagem de sua mulher e de suas filhas é sempre acompanhada de uma escolta de cavallaria. Se elle entra em Tashkend, depois de uma ausencia, em sua passagem erguem-se arcos de triumpho e trophéos, ha salvas de artilharia, celebra-se sua feliz volta com fogos de artificio e regosijos publicos. Os indigenas prostram se quando passa o *Yami-padicha* [o vice-imperador]. Se tães honras são prestadas ao governador-geral, e se este trata de igual para igual com os orgulhosos soberanos d'Asia, que idéa não devem fazer os orientaes do *czar branco*, do qual o governador-geral não é mais do que um subdito? Não é com razão que os russos pretendem que é elle o mais poderoso soberano da terra? Pode-se conjecturar que é o conhecimento do prestigio de que os russos teem sabido cercar seu soberano aos olhos dos orientaes que determinou não só a viagem do principe de Galles como a faustosa ceremonia da proclamação da rainha Victoria como a imperatriz das Indias.

A pequena côrte de Tashkend é submettida á mesma etiqueta que a de S. Petersburgo; a ordem das precedencias é rigorosamente observada, e o ceremonial das recepções officiaes e das apresentações é regulado com a mais minuciosa e irreprehensivel precisão. Essa côrte em miniatura tem tambem, segundo diz Mr. Schuyler, suas rivalidades, suas cabalas e suas intrigas. Os chefes dos differentes serviços administrativos, que representam o papel de ministros, disputam a influencia nos negocios; os funccionarios civis ou militares invejam-se reciprocamente. Mil manejos se põem em jogo para obter um cargo lucrativo, ou o commando de uma expedição. O que um ministro inglez chamou graciosamente a *febre de Santa Anna*, isto é, a paixão pelas condecorações e pelo accesso, domina completamente os espiritos. Cada qual pretende descobrir alguma traficancia de uma tribu nomade ou de um bey qualquer, para ser incumbido do castigo e, de volta, receber um posto de accesso ou uma cruz de Santa Anna. Em um certo periodo da conquista da Algeria, essa febre não nos era inteiramente desconhecida. Mr. Schuyler é severo para com os officiaes e funccionarios que elle encontrou no Turkestan.

O governo russo envia voluntariamente para essa possessão longiqua os espiritos inquietos e aventurosos, os caracteres indisciplinados, os filhos-familia, cuja posição o jogo ou alguma loucura tornou difficil, os funccionarios pobres ou arruinados que teem necessidade de fazer ou restabelecer sua fortuna. A administração russa não tem somente importado para o Turkestan seus habitos de chicana, tem conservado tambem pessimas tradições de improbidade. As concessões são frequentes e cobertas com um véo indulgente. Os fundos do estado são desperdiçados e frequentemente transviados por administradores infiéis: os mesmos fornecimentos figuram muitas vezes nas folhas de pagamentos. Fortunas illicitas são feitas a conta da alimentação e equipamento das tropas. São desordens lamentaveis, inseparaveis talvez de uma organisação prematura, por que a conquista marchou com tal rapidez que foi necessario de alguma sorte improvisar uma administração nas provincias submettidas. Não é isso o que póde pôr em perigo a dominação russa, e Mr. Schuyler reconhece mesmo que começam a se estabelecer uma ordem mais rigorosa e uma contabilidade mais severa.

O perigo mais serio é o descontentamento das populações, sobrecarregadas de impostos, inquietas por sua fé religiosa e fiéis á tradicções e preconceitos que a administração russa fere sem consideração. A nova dominação, succedendo a um longo periodo de guerras civis, foi a principio acolhida como uma libertação pela população das cidades, por que trazia comsigo a paz, o fim de continuas matanças e o termo das incessantes exacções dos beys. Estes sentimentos não tardaram em modificar-se. Por proclamações lidas ás populações reunidas nos bazares, os russos tinham solemnemente promettido não fazer pagar mais do que o dizimo, a taxa sobre as terras e o direito de entrada nos bazares: estes impostos eram os unicos que deviam ser percebidos, não deviam ser augmentados, e suas bases não deviam ser alteradas. Nem uma dessas promessas foi cumprida; de proporcionaes ao rendimento das colheitas, os impostos tornaram-se fixos: cada districto deve pagar annualmente a mesma somma inda quando as colheitas tenham sido fracas ou tenham faltado absolutamente. Ao passo que se tornavam os antigos impostos mais pesados por um modo de percepção desusado, estabeleciam-se novas taxas para occorrer ás despezas locaes. Algumas, como a taxa para a conservação das letras, teem um destino util; mas o asiatico, pouco sensivel á melhoramentos que elle não pedio e que ainda não aprecia, não faz distincção entre os impostos percebidos pelo governo e as taxas applicadas ás despezas locaes; elle não considera se não o total das sommas que delle exige o fisco, e acha que a nova administração lhe é mais onerosa do que a de seus antigos senhores. Este sentimento é tanto mais natural quanto certos prefeitos russos não hesitam em ajuntar aos impostos regulares algumas pequenas percepções que fazem por sua conta, e em applicar a suas necessidades pessoaes, aos arranjos de suas habitações ou á conservação de seus jardins, o producto das taxas locaes.

Os russos anniquillaram as instituições politicas que acharam estabelecidas no Turkestan. Abaixo do *khan* que governava directamente um districto e era o soberano de todo o territorio, reinava em cada cidade um *bey*, cuja dignidade era o apanagio de uma familia e que administrava livremente seu pequeno estado, com a obrigação de acompanhar seu soberano á guerra, pagar-lhe um tributo e enviar-lhe frequentes presentes. Sob a autoridade do bey, os *aksakals* administravam as pequenas localidades e as aldeias. Era a feudalidade pura; as populações estavam habituadas a esse regimem, no qual toda a familia consideravel tinha sua classe e seu lugar; bastava-lhes que aquelle, que exercia a autoridade, em todos os gráos da hierarchia, conformasse seu procedimento com as maximas do Alcorão. As execuções mais cruéis, ordenadas por um khan contra inimigos vencidos, para assegurar os fructos da victoria, ou contra rebeldes, para punir uma revolta, não diminuiam sua popularidade, por isso que eram autorisadas pela lei religiosa.

A esse regimen todo feudal, os russos substituiram bruscamente suas instituições locaes, tão profundamente democraticas.

Ao lado de seus prefeitos collccaram assembléas provinciaes electivas; o aksakal tornou-se o eleito de seus concidadãos, recebe um honorario sobre as rendas municipaes e tem um conselho municipal electivo; o voto das taxas locaes e a fixação do orçamento pertencem ás assembléas provinciaes e communaes. As funcções dos juizes indigenas tornaram-se tambem electivas. Habituados a ver toda a autoridade vir de cima, os asiaticos nada comprehendem do systema electivo, pedem aos funccionarios russos que lhes designem a quem devem eleger, e não veem nas instituições com que os dotaram se não instrumentos de exacções. Todos os membros das familias influentes conservaram-se affastados das eleições e das funcções electivas, com receio de comprometterem sua dignidade ou sua popularidade; de sorte que, com a introducção de suas instituições, os russos teem tido resultados contrarios aos que esperavam.

(Continuar-se-ha)

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Lacerda, Alcoforado Junior, Alipio Costa Moraes Silva, Uchôa Cavalcante, Herculano Bandeira, Attico Leite, Leonel, Góes Cavalcante, Virgilio Coelho, Barros Guimarães, Amaral, Siqueira Campos, Caspar de Drummond, Pinto Pessoa, Cunha Cavalcante, Reis e Silva, Nascimento Portella, Manoel do Rego, Moreira Alves, Chacon, Gervasio Campello, Joaquim de Mello Rego, Soares, Henrique Marques, Menelio Pinto e Olympio Marques, faltando sem causa participada os Srs. João Alfredo, Ignacio Joaquim, Aguiar, Manoel Arthur, Pedro Affonso, Corrêa de Araujo, Cunha e Figueiredo, Graciliano Baptista, Tito de Barros, Medeiros e Firmino de Novaes, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario declara não haver expediente.

ORDEM DO DIA

São approvadas, sem debate, em 2ª discussão, as emendas offerecidas na 3ª do projecto n. 17 deste anno, fixando a força policial para 1877 a 1878.

O projecto, assim emendado, é approvado e remettido á commissão de redacção.

São igualmente approvadas, sem debate, em 2ª discussão, as emendas offerecidas na 3ª do projecto n. 33 deste anno, autorisando o presidente da provincia a reformar o contrato para a construcção de um matadouro publico nesta cidade.

O projecto, assim emendado, é approvado e remettido á commissão de redacção.

Entram em 2ª discussão as emendas offerecidas na 3ª, do projecto n. 53 de 1876, autorisando o presidente da provincia a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia, a construcção e exploração de um estabelecimento a vapor nesta cidade, para fabricar chapéos.

O Sr. Góes Cavalcante faz algumas considerações contra a emenda, que manda que o privilegio seja exclusivamente para a fabricação com materias primas do paiz.

O Sr. Olympio Marques sustenta a disposição dessa emenda.

Insistem nas observações que fizeram os mesmos Srs. Góes Cavalcante e Olympio Marques.

O Sr. Pinto Pessoa faz largas considerações contra as emendas, fazendo ver os perniciosos effeitos que provém dos privilegios.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sesão, depois de ter dado para a ordem do dia seguinte: a continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 64, unica do n. 86, ambos deste anno, e 3ª do de n. 61 de 1876.

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Góes Cavalcante, Alcoforado Junior, Moreira

Alves, Uchôa Cavalcante, Barros Guimarães, [illegible] Siqueira Campos, Lacerda, Nascimento Portella, Virgilio Coelho, Reis e Silva, [illegible] sôa, Soares, Manoel do Rego, Attico Leite, Joaquim de Mello, [illegible] Gaspar de Drummond, Gervasio Campello, Amaral, Menelio Pinto, Herculano Bandeira, Cunha Cavalcante, Henrique Marques, [illegible] Silva, Leonel, Olympio Marques; faltando os Srs. Ignacio Joaquim, Aguiar, Pedro Affonso, João Alfredo, Manoel Arthur, Corrêa de Araujo, Cunha e Figueiredo, Graciliano Baptista, Tito de Barros, Medeiros, Alipio Costa, Firmino de Novaes, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario lê as redacções dos projectos ns. 17 (força policial) e [illegible] do corrente anno, que ficam sobre a mesa.

O Sr. Pinto Pessoa justifica o seguinte requerimento, que é lido, posto em discussão e sem debate approvado:

« Requeiro que por intermedio do presidente se peça com urgencia o relatorio do anno passado, da fabrica de fiação e tecidos desta cidade, e bem assim se solicite informação do mesmo presidente, no sentido de verificar se as companhias de Beberibe e da estrada de ferro de Olinda, tem prestado as fianças á que são obrigadas por seus respectivos contratos. — *Pinto Pessoa.* »

ORDEM DO DIA

Entra em 3ª discussão o projecto n. 22 de 1876, contendo differentes providencias relativamente á instrucção publica, com as emendas approvadas na 2.ª

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Additivo.—Fica supprimido do programma de estudos da escola normal o ensino das seguintes disciplinas: physiologia, historia universal, agrimensura e economia domestica, para ambos os sexos, e agricultura para o sexo feminino somente.—*Uchôa Cavalcante.—Alcoforado Junior.—Pinto Pessoa.* »

« Supprima-se o art. 2.º—*Uchôa Cavalcante.* »

« Ao art. 4.º—Depois dos numeros de 1 a 5 accrescente-se e 6—o mais como está.—*Ratis e Silva.* »

« Ao substitutivo do art. 5º—accrescente-se no fim—correspondente a um anno somente. —*Ratis e Silva.* »

« Additivo.—No caso de vaga de cadeira de instrucção primaria, poderá o inspector geral nomear professores interinos, quem perante elle provar capacidade professional emquanto não fôr provida a cadeira effectivamente.—*J. de Mello Rego.* »

Não havendo quem peça a palavra, é encerrado o debate.

Procedendo-se á votação, são approvadas todas as emendas apresentadas, as quaes ficam dependentes de uma 2ª discussão.

Segue a 2ª discussão do projecto n. 57 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder uma licença a um professor publico.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Fica igualmente autorisado a conceder uma licença de 6 mezes, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde aonde lhe convier, á professora publica de Villa Bella, Joaquina Ayres de Lima.—*Attico Leite.* »

« Apresento como emenda o projecto n. 72 do mesmo anno.—Dr. *Manoel do Rego.* »

« Fica tambem autorisado o presidente da provincia a conceder um anno de licença, com os vencimentos, á professora do Rio Doce, Francisca Serafico de Assis Carvalho, ficando sem effeito a mesma licença, quando fôr removida para a cadeira da Varzea, para o que fica o presidente da provincia autorisado.—*Barros Guimarães.* »

« Fica concedida igual autorisação para ser concedido ao lançador do consulado, Joaquim de Gusmão Coêlho, um anno de licença, com os vencimentos.—*J. de Mello Rego.* »

« Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a conceder licença de 6 mezes nas mesmas condições a todos os professores e professoras que requererem.—*Campello.* »

« Igual favor por mais 6 mezes a Miguel Lucio de Albuquerque Mello, conferente do consulado, que se acha soffrendo de beriberi.—*Menelio Pinto.* »

O Sr. Hollanda Chacon deseja que as emendas offerecidas sejam justificadas pelos respectivos autores, afim de poder votar conscientemente.

Justificam as emendas que offereceram os Srs. Barros Guimarães, G. Campello, J. de Mello Rego, Siqueira Campos e Menelio Pinto.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado para passar á 3.ª discussão o projecto com as emendas dos Srs. Attico Leite, Manoel do Rego, Barros Guimarães (1.ª parte), J. de Mello Rego e Menelio Pinto, sendo rejeitada a do Sr. Gervasio Campello e a 2.ª parte da do Sr. Barros Guimarães.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 54 deste anno, autorisando o presidente da provincia a aposentar o official da Santa Casa de Misericordia, Manoel Antonio Viegas.

É lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Offerecemos como emenda o projecto n. 84 deste anno.—*J. de Mello Rego.—Menelio Pinto.* »

« Art. unico. O capitão Antonio José de Andrade tem direito á aposentadoria autorisada no art. 8.º § 1.º da lei n. 941, se por inspecção medica fôr de novo verificado que a sua inhabilitação para o serviço militar resulta do ferimento que recebeu na campanha do Paraguay.

« Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, em 2 de junho de 1877. —*Virgilio Coêlho.—Francisco José de Medeiros.* —Dr. *Moraes e Silva.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto com a emenda para passarem á 3.ª discussão.

Segue-se a 3.ª discussão do projecto n. 46 deste anno, determinando que os officios de tabellião de notas e annexos do termo de Serinhãem, que ficarem extinctos *ex-vi* da lei provincial n. 1,175, serão exercidos cumulativamente pelo escrivão de execuções crimes, civeis e commerciaes e pelo de orphãos e annexos do mesmo termo.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Ao projecto n. 46 de 1867. — Offerecemos como emenda o projecto n. 64.—*Siqueira Campos.—J. Moreira Alves.* »

« Offereço como emenda o projecto n. 60 deste anno.—*Gaspar de Drummond.* »

O Sr. Gaspar de Drummond: — (Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Moreira Alves justifica o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão:

« Requeiro que seja destacada a emenda do Sr. deputado Gaspar de Drummond, para constituir projecto especial, sendo ouvido sobre elle o Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—*J. Moreira Alves.* »

O Sr. Gaspar de Drummond faz ligeiras considerações.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvada a emenda dos Srs. Moreira Alves e Siqueira Campos, a qual fica dependente de uma 2.ª discussão.

Verifica-se o empate quanto ao requerimento do Sr. Moreira Alves, tendo, portanto, de soffrer uma outra discussão conjunctamente com a emenda do Sr. Gaspar de Drummond, cuja votação fica adiada.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 61 deste anno, autorisando o presidente da provincia a nomear para uma das cadeiras de instrucção publica desta capital ou suburbios o professor jubilado Antonio Maximo de Barros Leite.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Fica tambem autorisado o presidente da provincia a nomear effectivamente professoras de instrucção primaria de 1.ª entrancia, a Maria Augusta da Silveira e Urania Nympha da Silva, que foram, em virtude de concurso, nomeadas para as cadeiras de Petrolina e Granito, e dellas foram privadas por motivos attendiveis.—*Barros Guimarães.* »

« Igual favor ao professor jubilado Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—*Attico Leite.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto com a emenda do Sr. Barros Guimarães, sendo rejeitada a do Sr. Attico Leite.

Segue-se finalmente a 3.ª discussão do projecto n. 45 deste anno, contendo o orçamento municipal para 1877 a 1878, com as emendas approvadas em 2.ª discussão.

[illegible] 8 2 6$.

« Substitutivo ao § 5.º Ordenado dos [illegible] fiscaes da cidade 600$.

« Ao § 16. Em vez de 471$853, diga-se 492$360.

« Ao § 19. Em vez de 1:864$377, diga-se 1:885$640.

« Art. 6º § 1.º Em vez de 30$, diga-se:

[illegible] do paragrapho [illegible] 400$, diga-se [illegible]

« Ao § 17. Em vez de 2.[illegible], diga-se: [illegible]338$[illegible]

« Art. 46 § 2.º Em vez de [illegible], diga-se 8 206$.

« Art. 49, § additivo. A' de Limoeiro pela verba do art. 11 § 8.º o que [illegible] dever de custas judiciaes ao escrivão do jury, Hermino Delfino do Nascimento Lima.

« Art. 50. Depois de Boa-Vista diga-se Bom Conselho: e depois de Garanhuns, diga-se Goyanna.

« Art. 51. Supprima-se Bom Conselho e Goyanna, e em vez do art. 50, diga-se art. 3.º

« Art. 52. Supprima-se Goyanna e Rio Formoso, e em vez do art. 50, diga-se art. 3.º

« Art. additivo ás disposições geraes. Ficam as camaras municipaes de Gameleira e Itambé dispensadas das multas que lhes foram impostas pelo art. 64 da lei n. 1,252 de 27 de junho de 1876.

« Art. additivo ás disposições permanentes. Os agentes ou empregados fiscaes das camaras municipaes ficam sujeitos, no caso de alcance ou extravio das quantias a seu cargo, ás mesmas disposições que são ou forem relativas aos fiscaes ou exactores da fazenda nacional.

« Art. additivo. Fica tambem autorisada a camara de Garanhuns a pagar desde já, pela verba—Eventuaes—o que se estiver a dever de impressão dos diplomas eleitoraes.—Dr. *Manoel do Rego.—Barros Guimarães.—Amaral.* »

« A commissão de orçamento municipal, tomando em consideração a proposta da camara municipal do Recife, é de parecer que se adoptem as seguintes emendas ás disposições permanentes:

« Art. 1.º Fica a camara municipal do Recife autorisada:

« § 1.º A supprimir os empregos do mercado publico que julgar desnecessarios e adoptar quaesquer medidas tendentes a melhorar a arrecadação das rendas dos mesmos; ficando estas dependentes da approvação do presidente da provincia.

« § 2.º A preencher os lugares que vagarem por meio de remoção dos empregados de umas para outras repartições, respeitando as cathegorias dos mesmos e deixando vagos os que entender dispensaveis, submettendo o seu acto á approvação desta assembléa.

« 3.º A contrahir um emprestimo de..... 10:000$, pagando juros nunca superiores a 9 0/0 ao anno, para ser applicado aos concertos e melhoramentos necessarios ao mercado da Boa-Vista.

« Art. 2.º Logo que fôr aposentado o seu actual official-maior, fica supprimido este lugar.

« Art. 3.º O imposto creado pelo art. 218 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873, será de 1 1/2 0/0 sobre o valor dos alugueis dos predios, cobrado pelo consulado provincial na occasião do pagamento da decima, não percebendo os seus empregados porcentagem alguma por esse trabalho e devendo o producto do mesmo ser entregue no fim de cada mez á camara municipal do Recife, guardadas as disposições do titulo 14 da referida lei.—*Amaral. Barros Guimarães.*—Dr. *Manoel do Rego.* »

« N 3.—Ao art. 49 § 5º accrescente-se, e ao Dr Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—*Alcoforado Junior.* »

« N. 4.—A camara municipal é autorisada a pagar o que está a dever de custas ao bacharel Francisco Gomes Parente.—*Uchoa Cavalcante.* »

« N. 5.—A camara municipal do Recife fica autorisada a pagar o que deve de custas ao escrivão do crime, Guilherme Augusto de Athayde.—*Gaspar de Drummond.* »

« N. 6.—Ao art. 4.º — Fica autorisada a camara municipal do Recife a desapropriar os terrenos fronteiros ao hospital Pedro II, pertencentes á viuva Altina Poppe da Silva Lopes, podendo despender para esse fim a quantia necessaria.—*Siqueira Campos* »

« N. 7.—Ao art. 49 § 1.º —A camara municipal do Recife fica autorisada a pagar ao escrivão Faustino José da Fonceca a quantia de 492$690 de custas, e o mais que se lhe está a dever de exercicios anteriores.

« Paragrapho additivo.—A camara da Escada as custas que de exercicios anteriores deve ao escrivão do jury, Hilario Urbano da Silva.—*Marques da Silva.* »

« N. 8.—Offereço como emenda o projecto da commissão de obras publicas, sob n. 63, do corrente anno. *Marques da Silva.* »

« N. 9.—Continúa em vigor o art. 65 § 2 da lei n. 1,252 de 27 de junho de 1876.—*Gaspar de Drummond.* »

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: 1ª parte—discussão de projectos, e 2ª a do orçamento municipal.

SESSAO ORDINARIA EM 9 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Barros Guimarães, Góes Cavalcante, Alcoforado Junior, Leonel, Pinto Pessoa, Lacerda, Gaspar de Drummond, Gervasio Campello, Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, Nascimento Portella, Reis e Silva, Soares, Joaquim de Mello Rego, Uchôa Cavalcante, Herculano Bandeira, Moraes Silva, Olympio Marques, Moreira Alves, Virgilio Coelho, Siqueira Campos e Henrique Marques; faltando sem causa participada os Srs. João Alfredo, Ignacio Joaquim, Aguiar, Manoel Arthur, Pedro Affonso, Corrêa de Araujo, Cunha e Figueiredo, Graciliano Baptista, Tito de Barros, Medeiros, Attico Leite, Chacon, Alipio Costa, Amaral, Firmino de Novaes, e Menelio Pinto, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretaio lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo o orçamento da receita e despeza da camara municipal do Triumpho. —A' commissão do orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia, por portaria de 8 do corrente, resolveu prorogar a actual sessão da assembléa até o dia 20 do vigente.—Inteirada.

São sem debate approvadas as redacções dos projectos ns. 17 e 33 deste anno.

ORDEM DO DIA

1ª parte

Entra em discussão o requerimento, cuja votação ficou empatada na sessão antecedente, conjunctamente com a emenda offerecida pelo Sr. Gaspar de Drummond ao projecto n. 46 deste anno.

O Sr. Gaspar de Drummond: — (Não devolveu o seu discurso.)

Consultada a assembléa, consente na retirada, pedida pelo Sr. Gaspar de Drummond, da emenda que apresentou.

Considera-se, portanto, prejudicado o requerimento do Sr. Moreira Alves, e fica a votação do projecto dependente da 2ª discussão da emenda approvada em 3ª.

E' sem debate approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 5 deste anno, creando um districto de paz no povoado de Preguiça, do termo de Palmares.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 28 deste anno, determinando que o escrivão de orphãos do termo de Cimbres servirá por distribuição com o do geral nos feitos civeis, commerciaes e crimes.

E' lida e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Depois da palavra—Cimbres, accrescente-se e S. Bento.—*Barros Guimarães.—Joaquim de Mello Rego.—Góes Cavalcante.—Alcoforado Junior.—Joaquim Leonel de Alencar.—Virgilio Coelho.—Reis e Silva.—Uchôa Cavalcante.—Moraes e Silva.—Ratis e Silva.—Francisco Medeiros.—Siqueira Campos.—Attico Leite.*—[illegible]

—*Moreira Alves.—Amaral.* »

Não havendo quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvada a emenda, que fica dependente de uma segunda discussão.

Entra em 3ª discussão o projecto n. [illegible] deste anno, determinando que a aposentadoria do ex-segundo escripturario da thesouraria provincial, João Cesar Cavalcante de Albuquerque, será regulada ao tempo de serviço, pelo que dispõe [illegible]

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Fica o presidente da provincia tambem autorisado a [illegible] jubilação do ex-professor [illegible] provincial Joaquim [illegible] de Carvalho [illegible] Nazareth o tempo decorrido da suppressão da cadeira á restauração da mesma, assim como os serviços prestados [illegible] seminario e arsenal de guerra [illegible] provincia.—*Ratis e Silva.* »

« A aposentadoria do empregado João Cesar Cavalcante de Albuquerque, será com o ordenado e gratificação, de conformidade com a lei n. 1,114.—*Barros Guimarães.*

O Sr. Moreira Alves faz algumas considerações.

O Sr. Ratis e Silva:—(Não devolveu o seu discurso.)

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação é approvado o projecto, sendo rejeitadas as emendas. E' remettido o mesmo projecto á commissão de redacção.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 36 de 1876, creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no povoado Pão Branco, do termo de Serinhãem.

São lidas approvadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Fica creada uma cadeira de instrucção primaria no povoado do Frio, do termo de Agua Preta.—*Marques da Silva.* »

« Fica tambem creada uma cadeira para o sexo masculino na povoação de S. Seraphim, no termo de Flores.—*Marques da Silva.* »

« Fica tambem creada uma cadeira do sexo feminino no povoado de Bebedouro, da comarca de Caruarú.—*J. de Mello Rego.* »

« Apresento como emenda o projecto n. 9 deste anno.—Dr. *Manoel do Rego.* »

« Apresento como emenda o projecto n. 73. —*Herculano Bandeira.—Cunha Cavalcante.* »

« Artigo additivo.—Ficam separadas as cadeiras do sexo masculino e feminino da villa de Flores.—*Siqueira Campos.—J. Moreira Alves.* »

Não havendo quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, são approvadas todas as emendas apresentadas, as quaes ficam dependentes de uma segunda discussão.

Entra em segunda discussão o projecto n. 26 deste anno, prorogando por mais 3 annos o prazo concedido para a fundação de uma fabrica de louça e vidros.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Apresentamos como emenda os projectos ns. 80 e 82.—Dr. *Manoel do Rego.—Marques da Silva.* »

« Offerecemos como emendas os projectos ns. 12 e 62 do corrente anno e n. 46 do anno passado.—*Marques da Silva.*—Dr. *Manoel do Rego.* »

« Fica o presidente da provincia autorisado a rever e modificar os contratos celebrados com a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—*Uchôa Cavalcante.* »

« Não podendo dispensar a quantia que tem de dar para a colonia Isabel.—*Gaspar de Drummond.—Menelio Pinto.* »

« Offereço como emenda o projecto n. 71.—*Marques da Silva.* »

« Fica a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia autorisada a rescindir o contrato do serviço mortuario e de carros funebres, e a conceder aos respectivos emprezarios prazos razoaveis para pagamento das prestações vencidas, mediante garantias idoneas, assim como a contratar o mesmo serviço com quem melhores vantagens offerecer, nos termos da lei n. 1,121 de 1873. — *Marques da Silva.* »

O Sr. Pinto Pessoa faz algumas considerações contra o projecto e emendas.

A discussão fica adiada por ter dado a hora de passar-se á

2.ª parte.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 45 deste anno, contendo o orçamento municipal para 1877 a 1878, com as emendas approvadas na 2ª e as offerecidas nesta.

São mais lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« N. 1.—Art. 2º § 5.º Substitua-se — Idem do projecto, sendo 800$ de ordenado e 500$ de gratificação.—*J. de Mello Rego.* »

« N. 11.—Ao § 4º secção 6ª do art. 2.º Em lugar de 800$000, diga-se 1:000$ 0.—*Ratis e Silva.* »

« N. 12.—Ao § 3º da parte 6ª do art. 2.º Em vez de 800$000 de ordenado e 400$ de gratificação, diga-se 900$ de ordenado e 500$ de gratificação.—*Reis e Silva.* »

« N. 13.—Ao art. 2º secção 5ª § 2º—accrescente-se no fim e 300$ de gratificação ao porteiro do jury e 300$ para asseio e mobilia da sala das audiencias—augmente-se a verba.—*Ratis e Silva.* »

« N. 14.—Additivo ao art. 49 § 1.º E tambem a pagar o que estiver a dever de custas ao escrivão da freguezia da Graça, Joaquim Clemente de Lemos Duarte. — *Barros Guimarães.* »

« N. 15.—Substitutivo a de n. 4. Fica autorisada a camara municipal a pagar ao bacharel Francisco Gomes Parente a quantia de 320$, proveniente de custas a que tem direito.—*Uchôa Cavalcante.* »

« N. 16.—Additivo. — As camaras poderão contratar pessoa habilitada que se encarregue do tratamento dos pobres do municipio, mediante a gratificação até de 300$ nas cidades e 200$ nas villas; ficando assim alterado o § 2º do art. 5º da lei n. 1,252 de 1876.—*Góes Cavalcante.* »

« N. 17.—Emenda ao additivo da commissão referente á camara municipal do Recife.—Ao § 1º do art 1º—Supprima-se as palavras—e adoptar quaesquer medidas tendentes.—*Góes Cavalcante.* »

« N. 18.—Ao art. 47.—Supprima-se do art. 47 os §§ 14 e 31.—*Góes Cavalcante.* »

« N. 19.—Ao art. 58.—Supprima-se do art. 58 as palavras—e no caso de não pagarem a multa e o imposto soffrerão 8 dias de prisão; cujo prazo poderá ser elevado até 30 dias na reincidencia.

N. 20. Fica a camara municipal do Recife autorisada a pagar até a quantia de 400$ do que está á dever de custas; e pela verba do § 8º do art. 2º titulo 5º sobre a rubrica—despezas geraes—ao promotor publico Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.—*Gaspar de Drummond.*

O Sr. Manoel do Rego:—[Não devolveu o seu discurso.)

Indo proceder-se a votação, reconhece-se não haver numero, e fica á discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e 3ª discussão do projecto de orçamento provincial.

REUNIÃO EM 11 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. MORAES E SILVA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes, os Srs. Lacerda, Gervasio Campello, Alcoforado Junior, Attico Leite, Pinto Pessoa, Manoel do Rego, Barros Guimarães, Virgilio Coelho, Moraes e Silva, Herculano Bandeira, Siqueira Campos, Leonel, Ratis e Silva, Menelio Pinto e Moreira Alves, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero. Compareceram logo depois de dissolvida a reunião, os Srs. Nascimento Portella, Uchôa Cavalcante, Góes Cavalcante, Gaspar de Drummond e J. de Mello Rego; e faltando os Srs. Reis e Silva, Tito de Barros, Alipio Costa, Amaral, Cunha Cavalcante, Firmino de Novaes, Soares, Chacon, Henrique Marques, Olympio Marques, Medeiros, Cunha de Figueiredo, Correia de Araujo, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Manoel Arthur, Pedro Affonso, Aguiar e Graciliano Baptista.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes.—[illegible] presidencia da provincia, por actos de 28 de julho proximo findo, foram exonerados: [illegible] a seu pedido, o capitão Manoel da Costa [illegible] de Carvalho, do cargo de [illegible] do districto de Nossa Senhora do O' do [illegible] Goyanna; [illegible] mudado de residencia, Neposiano [illegible] de Albuquerque, do cargo de 1º [illegible] do delegado do termo de Papacaça; [illegible] mudado de domicilio, Manoel de Araujo Lima, do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Itambé.

E foi nomeado:

João da Costa Ribeiro Couto, subdelegado do [illegible] districto [illegible] termo de Goyanna.

Accidente.—Hontem, pela manhã o carro da companhia Ferro-Carril, que faz o serviço da linha do Hospicio, ao passar no [illegible] da Victoria, [illegible] por terra o menor José Guedes de Moura, morador [illegible] dos Quarteis, e passou-lhe [illegible] corpo, [illegible] todavia esmagal-o, mas apenas [illegible] mente na região lombar.

Segundo informações que [illegible], o referido menor achava-se trepado no estribo do carro e d'ahi fôra repellido pelo boleeiro do mesmo carro que o ameaçara com as rédeas; pelo que, saltando precipitadamente, atordoou-se um pouco, e irreflectidamente passou pela frente do carro, estando este em movimento, de onde resultou ser apanhado pelos tirantes da parelha e ser derrubado.

Felizmente, a pobre criança, cahindo, ficou entre os trilhos; e d'ahi veio não ter sido esmagada.

Um guarda local de Santo Antonio, dado o accidente, prendeu ao sobre-dito boleeiro; mas consta-nos que logo após, sendo elle levado á presença do subdelegado, foi solto e continuou a fazer o serviço da referida linha.

Seria bom que o tal boleeiro ao menos tivesse por penitencia um *pater-noster*, pois que não é o primeiro que, com suas imprudencias, tem dado azo a accidentes.

Em todo caso ao Sr. gerente da companhia Ferro-Carril recommendamos o facto, afim de que, tanto quanto couber na sua alçada, corrija os boleeiros que tem ao serviço da empreza.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco—De Una remettem-nos o seguinte:

« As medições provisorias realisadas no primeiro semestre de 1877, consignam os resultados seguintes:

Trabalhos preparatorios em		33k.684m,360
Escavação	terra	126.839m3,28
	pedra solta	746m3,000
	pedreira	575m3,400
Vallas e valletas		673m3,000
Derivações de rios		82m3,740
Empilhamento		1.259m3,000
Enrocamento		166m3,000
OBRAS D'ARTE		
Escavação	terra	735m3,225
	pedreira	3m3,555
Empilhamento	pedra solta	69m3,620
	pedreira	26m3,873
Empedramento		8m3,300
Alvenaria	pedra secca	359m3,614
	lajões	89m3,620
	ordinaria	18m3,699
	apparelho	3m3,184
Cataria de 1ª classe		0m3,176
Concreto		1m3,000
Adufo de madeira		1m3,690

« A extensão total da linha entregue ao empreiteiro e em construcção, attinge, actualmente a 75k.115m,56

« O empreiteiro tem recebido, por conta das seis primeiras medições provisorias......... 173 750$189 e depositado na thesouraria de fazenda .... 17:375$018, como fiança ou garantia de execução das obras. »

Collegio das orphãs.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 30 de julho, foram mandadas admittir nesse estabelecimento ás menores:

Maria e Marcella, filhas de Benedicta da Cunha da Conceição.

Maria, filha do finado Francisco José Mendes da Silva.

Maria, filha de Francisca Maria Baptista Corrêa.

Maria, sobrinha de José Maria de Souza.

Thereza, sobrinha de Justino Casado Lima

Zulmira, Francisca e Thomazia, filhas de Maria da Paz Nunes.

Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Para as victimas da secca.—Os Srs. Alfredo de Mornay e Eduardo de Mornay, mandaram entregar á commissão central de soccorros ás victimas da secca, nesta provincia, 100$000, por intermedio do Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

— Para igual fim foi hontem entregue, a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quantia de quinhentos mil réis, remettida por um subdito portuguez, que não quiz fazer declinar seu nome.

Jury do Recife — Com assistencia de 43 juizes de facto, foram hontem submettidos a julgamento os dous seguintes réos:

— Francisco das Chagas Dias, ex-sentenciado, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter, no presidio de Fernando, assassinado a seu companheiro Arminio Lopes da Silva; tendo por advogado o Sr. academico Augusto Cratenguy. Foi condemnado a 14 annos de prisão simples.

— João Teixeira do Monte, preso no 1º de janeiro de 1876, e pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter assassinado a João de Deus Euphrazio, na freguezia de S. José; tendo por defensor o Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira. Foi condemnado a 14 annos de prisão simples.

Companhia do Beberibe.—Eis o resultado da eleição, a que procedeu hontem, para o biennio de 1877 a 1879:

Director—Luiz Gonçalves da Silva (reeleito).

Vice-director—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Secretario — José Rodrigues de Souza (reeleito).

Caixa — Corbiniano de Aquino Fonceca (reeleito).

Adjunctos—Graciliano Octavio da Cruz Martins (reeleito), Galdino Antonio Alves Ferreira, Antonio Rodrigues Pinto e Antonio Francisco dos Santos (reeleitos) e Sebastião Lopes Guimarães.

Commissão fiscal de contas—José Joaquim Moreira, Dr. Praxedes Gomes de Souza . itanga e Manoel Gomes Ferreira da Cunha (todos reeleitos).

Paquete brasileiro Ceará—Este paquete chegado hontem á Maceió, d'alli sahio á tarde para o norte: pelo que deve amanhecer hoje em nosso porto.

S. Lourenço — Amanhã celebra-se uma missa cantada em louvor de S. Lourenço, na igreja de S. Pedro desta cidade, pelas 7 horas da manhã.

Estabelecimentos a cargo da Santa Casa—No mez de julho ultimo era o seguinte o pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa desta cidade:

Hospital Pedro II	436
Dito dos lazaros	40
Hospicio de alienados	115
Asylo de mendicidade	149
Collegio das orphãs	151
Casa dos expostos	
Em criação	112
No estabelecimento	132
Total	1,135

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Ladrões de cavallos—Hontem, por volta das 2 horas da tarde, nas visinhanças do pateo de S. Pedro, um guarda civico da freguezia de Santo Antonio, prendeu um individuo que lhe fora indigitado como ladrão de cavallo.

Conduzia-o a praça á presença do subdelegado da freguezia, quando, ao entrar no referido pateo de S. Pedro, um *amigo* daquelle larapio, e como elle useiro e viseiro no officio, saccou de uma faca, e pelas costas tentou ferir o guarda civico. Felizmente não conseguio o seu intento, por que o guarda, voltando-se inopinadamente, pôde desviar o golpe.

Entretanto, aproveitando esse momento, ambos os galunos deitaram a fugir; mas o guarda seguio-lhes no encalço, apitando sempre; até que, na rua do Cabugá, acudiram outros guardas, e todos juntos conseguiram tornar effectiva a prisão de ambos os delinquentes, que foram mandados recolher á casa de detenção.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta do thesouro provincial vão hoje, ao meio dia, á praça, as seguintes obras: [illegible] da conclusão da ponte sobre o rio [illegible] de reconstrucção da ponte sobre o rio Doce, sendo estas duas pagas em apolices de 7 por cento ao par.

Missas funebres. — Amanhã serão celebradas as seguintes:

Na matriz da Boa-Vista, ás [illegible] horas do dia, pela alma de D. Lauriana Rosa Candida Regueira Duarte.

No convento do Carmo do Recife, ás 7 horas do dia, pela alma de Eduardo Frederico [illegible]

Anniversario.—Completa hoje 33 annos de idade S. A. o Sr. principe Luiz Augusto Maria Eudes, duque de Saxe, que foi casado com S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina, filha de S. M. o Imperador do Brasil.

Acto meritorio.—O Sr. Foligonio Magalhães, pretendendo concorrer com alguma obra para a alforria de escravos, que projectam effectuar os Srs. academicos, no dia 11 do corrente, anniversario da installação dos cursos juridicos no imperio, resolveu expor á venda, na livraria do Sr. João Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria, o retrato do conselheiro Saldanha Marinho, por elle feito á penna de aço.

O Sr Foligonio, deixando de offerecer o producto da venda desse retrato, como pretendera, ás victimas da secca, por constar-lhe que a respectiva commissão recusara-se a vender objectos, deliberou applical-o áquella generosissima idéa dos Srs. academicos.

Deste modo, tudo quanto produzir a venda daquelle importante trabalho, a que não faltarão compradores conscienciosos do seu muito merecimento, será entregue á commissão academica.

O acto do Sr Foligonio é dos que muito recommendam á consideração publica o nome dos que os praticam.

Reunião social — No domingo (12), ás 3 horas e meia da tarde, deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa geral dos membros da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e na Industria, afim de proseguirem os trabalhos adiados em 27 de julho.

Fernando de Noronha — A sahida do vapor *Gequiá*, para esse presidio, foi transferida, por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para o dia 13 do corrente.

Vapor Ceará—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve amanhecer hoje no nosso porto; seguindo á tarde para os do norte do imperio.

Loteria. — Hoje, 9 do corrente, será extrahida a loteria 236.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Serinhãem.

O bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no mesmo dia.

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceará	do Sul	hoje
Delambre	da Europa	hoje
Mondego	da Europa	hoje
Espirito Santo	do Norte	amanhã
Sorata	da Europa	até 12
Guadiana	do Sul	até 14
Pará	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20

Telegramma recebido da côrte. — Sabe-se que corre hoje a loteria (673), em beneficio da Santa Casa.

Leilão—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, em continuação, de moveis, miudezas, ferragens e vidros.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, no povoado do Encanamento, da freguezia do Poço da Panella, de moveis e utensilios, e generos de taverna, e da casa em que elles se acham.

Pelo agente Stepple, á rua da Imperatriz n. 55, da tinturaria ahi existente.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de 40 acções da companhia Santa Thereza.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Penedo*:

José Ferreira Vasques, Evaristo F. Pinto Gomes, Antonio Victor do Nascimento, João Roberto dos Santos Junior, Domingos da Silva Torres.

— Sahidos por Europa na barca portugueza *Alegria*:

Basilio Baptista Furtado, Francisco de Paula Teixeira Bacellar, Joaquim Marcellino Gonçalves Rosa.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de agosto de 1877:

Francelino Alves da Silva, pardo, Pernambuco, 27 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

Francisco Roberto da Costa Vasconcellos, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Lauriano Alves da Fonceca, branco, Pernambuco, 34 annos, casado, S. José; phtysica tuberculosa.

Maria Felicidade do Nascimento, parda, Pernambucó, 18 annos, solteira, Santo Antonio hepatite chronica.

Luiz, branco, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; desynteria.

Ezequiel Antonio dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 57 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; lesão do coração.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; interite aguda.

Galdino dos Anjos, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; atrophia muscular progressiva.

Nicolina Augusta de Medeiros, branca, Portugal, 29 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Luiza, preta, Africa, 79 annos, solteira, S. José; desynteria.

Maria, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Anna Maria dos Prazeres, preta, Africa, 60 annos, solteira, Olinda; febre perniciosa.

Recemnascida Maria, branca, Pernambuco, Afogados; ao nascer.

O cadaver de um parvulo encontrado na porta do convento do Carmo, mandado pelo subdelegado de Santo Antonio.

— 5 —

Anna de Alencar Araripe, parda, Ceará, 52 annos, viuva, Santo Antonio; hydropericardio.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; dyarrhéa.

Apolinario, branco, Pernambuco, 14 dias, Recife: espasmo.

Marcionilla Olympia de Araujo Santos, parda, Pernambuco, 20 annos, falleceu de phtysica pulmonar, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

— 6 —

José Maria Palmeira, branco, Portugal, 63 annos, casado, Boa-Vista; volvo.

Joaquina Theodora Alves da Cunha, branca, Pernambuco, 47 annos, Recife; hepatite chronica.

Manoel Lourenço, preto, Bahia, 35 annos, solteiro, Recife; congestão pulmonar.

Alexandrina, branca, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; gastro interite.

Pater Gustaf Palmqust, branco, Suissa, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Rosalina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, S José: tuberculos pulmonares.

— 7 —

Firmino Guedes Alcoforado, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; hemorrhagia pulmonar.

Amelia, branca, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Manoel Casimiro de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio, casa de detenção; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; bronchite aguda.

Francisca Maria das Dores, preta, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Pancracio, pardo, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; convulsões.

Alexandre Alves Ferreira, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; dilatação da aorta.

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, S. José; gastrite.

Manoel, pardo, 3 dias, pobre, falleceu de [illegible]. Mandado pelo Dr. delegado [illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ezebio Joaquim da Silva Coêlho, summamente reconhecido ao Illm. Sr. Dr. Constancio Pontual, pelo desvelado tratamento, que lhe prodigalisou nos seus soffrimentos uretraes, de que se considera restabelecido, regressando á Parahyba, sua provincia natal, não póde deixar de render á S. S. este tributo de homenagem á sua pericia medica, solicitando desculpa, se, por este modo, offende sua modestia, dando assim um publico testemunho do intimo e cordial agradecimento.

Recife, 2 de agosto de 1877.

Questão commercial

Balanço.—Define o diccionario Juridico Commercial de Ferreira Borges... deve conter cinco quadros ou contas a saber: 1.º o da enumeração dos bens —2.º sua avaliação—3.º o estado das dividas activas e passivas—4.º o quadro dos ganhos e perdas—5.º o das despezas.

Estes quadros revelam a situação, e dão toda a informação sobre as causas e circumstancias da fallencia

Além deste balanço ha igualmente o que chamamos balanço volante ou balancete, que é uma folha rezumida daquelle mesmo balanço; por exemplo, aquelle contém a relação inteira das dividas uma por uma, e o balanço volante contém a somma dessas dividas na totalidade.

Isto confirmam os tratados de escripturação por M. Edmond De Granges, João Francisco de Araujo Lessa e Rodrigo Affonso Pequito e outros.

A' vista de semelhante definição, admira como uma casa commercial tenta sustentar ante os tribunaes desta provincia que um resumo de balanço é um balanço de que é obrigado a fornecer aos socios, por força de verba testamentaria, em que diz: dará annualmente um balanço a todos os herdeiros, para que estes possam fiscalisar e apreciar, etc., etc. ! !

Aguardamos para quando descer os autos ao cartorio convidar os entendidos na materia, para apreciarem e pasmarem ante uma mystificação, cujo fim não nos é dado descortinar.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, e nesta typographia.

A tratar na rua Imperial n. 43, onde tambem ha quem ensine a meninos (externos), portuguez, francez, inglez, arithmetica e outros preparatorios.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COLLEGIO PEDRO II

7—RUA DO RIACHUELO—7

Director J. A. Moreira Dias

Neste estabelecimento de instrucção primaria, secundaria e recreativa, continua se a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos; possue um corpo docente habilitado, e a casa em excellentes commodos.

Escola Philotechnica

Rua da União n. 33 A

PERNAMBUCO

CURSO DE COMMERCIO

A escola já tem organisadas aulas para as materias que constituem ensino especial, para o commercio tanto primario, como superior.

Mme. ... participa ás suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que mudou a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhoras, etc.: na rua do Marquez de Olinda n. 28, terceiro andar.

Internato pernambucano

COLLEGIO PARA O SEXO MASCULINO

Ponte de Uchôa

N.—21

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroli

O gráo de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido dosue as commodidados necessarias: ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um internato em regular condição, como podem verificar as pessoas que queiram visital-o.

O director,
A. M. de Amorim

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc., etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria 18

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros seccos salgados, do norte, 380 rs. o kilo.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	175:521$124
Idem do dia 8	24:635$788
	200:156$912

Descarregam hoje 9 de agosto de 1877

Vapor inglez *Delambre*, (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Mondego*, (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Barca ingleza *Lincluden*, dormentes despachádos para o 5º ponto.

Escuna ingleza *Elisabeth Taylor*, trilhos de ferro despachado para o 5º ponto.

Barca sueca *Condor*, trilhos de ferro despachado para o 5º ponto.

Barca ingleza *Lady of the Lake*, trilhos despachados para o 5º ponto.

Barca ingleza *Caroalla*, cimento para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca portugueza *Laura*, varios generos para alfandega.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, sal despachado para terra.

Brigue portuguez *Robim*, vinho para deposito no trapiche Cunha.

Brigue portuguez *Pimpão*, generos nacionaes para terra.

Brigue hollandez *Valharding*, farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez *David F. Keeling*, farinha despachada para o 5º ponto.

Patacho americano *S. T. Baker*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, despachado em transito pelo mesmo trapiche, e breu despachado para o 1º ponto.

Patacho allemão *Cato*, varios generos para alfandega.

Patacho hespanhol *Jovem Maria*, xarque despachado para a terra.

Sumaca hespanhola *Doria*, barricas vasias despachadas para o 1º ponto.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da Companhia.

Vapor nacional *Ceará*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia

Importação

Sumaca hespanhola *Daria*, entrada do Rio de Janeiro a 7 do corrente e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Barricas vasias 1,000 a Amorim Irmãos & C.

Café 50 saccos a José de Almeida Salgado, 50 a José Joaquim Alves & C., 100 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Soares de Amaral & C., 81 a Corga, Figueiredo & C.

Farinha 1,000 saccos a Antonio da Silva Gomes Guimarães, 200 a Fernandes & Irmão, Fuuro 25 fardos a Oliveira, Filhos & C.

Vinho branco 23 pipas e 35 barris de quinto a Pereira Carneiro, Maia & C. Velas 40 caixas a José Marcellino da Rosa & Filho.

Brigue hollandez *Volharding*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a P. C. Warigat & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,409 barricas á ordem.

Lúgar portuguez *Pimpão*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Graxa 470 pipas.
Linguas em salmoura 15 barris.
Sebo coado 846 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE JULHO DE 1877

Portos do exterior

Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para New-York, L. J. S. Guimarães 487 saccos com 36,525 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 1,878 ditos com 140,850 ditos de dito; F. P. de Souza Cirne 2,500 ditos com 187,500 ditos de dito.

No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregou: para Lisboa, F. P. de Souza Cirne 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No patacho nacional *J. Correia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 460 barricas com 46,939 kilos de assucar branco; F. P. de Souza Cirne 150 ditas com 16,240 ditos de dito e 58 ditas com 6,998 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Helios*, carregaram: para o Pará, B. Oliveira & C. 1,700 barricas com 124,934 kilos de assucar branco.

Na barcaça *B. Flor*, carregou: para Macáo, F. P. de Farias 240 saccos com 9,660 kilos de farinha.

Na barcaça *Nova Beberibe*, carregou: para o Natal, D. A. Matheus 50 saccos com 2,500 kilos de farinha.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	3:713$992
Idem do dia 8	509$072
	4:223$064

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 6	4,712
No dia 7	
	4,712

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7	5,268
No dia 8	
Primeira porta	236
Segunda porta	185
Terceira porta	415
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	6,104

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 7	8
No dia 8	3
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 7	1
No dia 8	
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	9:777$516
Idem do dia 8	3:266$048
	13:043$464

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	26:908$851
Idem do dia 8	4:983$024
	31:891$875

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital empregado.. 14,000.000$000

AGENCIA EM PERNAMBUCO

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seguros nesta companhia.

Agentes: ... Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Rio-Grande do Sul—16 dias, patacho Brasileiro *União*, de 229 toneladas, capitão Manoel Pinto de Campos, equipagem 11, carga xarque, a Amorim Irmãos & C.

Rio-Grande do Sul—23 dias, patacho brasileiro *Graça* de 251 toneladas, capitão Alfredo Antonio Gadelha, equipagem 10, carga xarque a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho austriaco *Strossmayer*, de 210 toneladas, capitão Ignacio Steglich, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Antilhas—Patacho inglez, *Volant*, capitão Joseph Deyar, em lastro de areia.

Lisboa—Barca portugueza *Alegria*, capitão Manoel Amorim Cardia, carga algodão, couros e outros generos.

Lagos (na Costa d'Africa)—Brigue portuguez *Novo Carteado*, capitão José da Silva Souza, carga aguardente e outros generos.

Aracaty—Patacho brasileiro *Bom Jesus*, capitão João Dias Borges, carga farinha de mandioca e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para S. Thomaz a barca franceza *Monsart*, capitão Laperdris, com o mesmo lastro que trouxe de Assencion.

EDITAES

Edital n. 353.—Por este secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber ao professor João Valentim do Amaral, da cadeira de ensino primario de Gamelleira de Buique, que lhe é marcado o prazo de 15 dias para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1.º do regulamento de 27 de novembro de 1874; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está o referido professor.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de agosto de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 104.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que foram transferidas para o dia 9 do corrente as arrematações das obras da construcção da ponte sobre o rio Massagana no engenho do mesmo nome, [pela verba conservação[; da conclusão da ponte sobre o rio Una, em apolices de 7 °/. ao par; bem como a da ponte sobre o Rio Doce, em Olinda, em apolices de 7 °/.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 6 de agosto de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de decima e impostos diversos da collectoria de Garanhuns, relativos aos exercicios de 1874 a 1875 e de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 2 de agosto de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1875 1876, proveniente do imposto da decima a cargo desta collectoria.

Rua Nova de Santo Antonio n. 3. Capitão Antonio Cesario da Silva Brasileiro	9$810
Imperatriz n. 10. O mesmo	11$772
Dita n. 12. O mesmo	9$810
Commercio 24. Alferes Antonio Cesario da Silva Brasileiro Junior	9$810
Alegria n. 4. Bazilio de S. João Gualberto	2$353
Aurora n. 8. Dorothéa Amelia de Barros	3$531
Dita n. 12. A mesma	2$353
Praça da Independencia n. 17. A mesma	5$531
Rua da Imperatriz n. 6. Francisca Maria das Flores	2$353
Dita n. 19. Capitão Francisco Ignacio de Paiva	4$708
Aurora n. 19. O mesmo	3$531
Praça da Conceição n. 4. O mesmo	9$810
Dita n. 10. O mesmo	4$708
Travessa da Conceição n. 8. O mesmo	9$417
Travessa da Imperatriz n. 25. Francisco Bento de Mello	2$353
Rua da Concordia n. 5. Tenente Francisco Henrique Pimentel	5$886
Aurora n. 1. Tenente Francisco Teixeira de Macedo	2$353
Commercio n. 34. Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira	7$062
Nova de Santo Antonio. José Antonio de Mello	7$062
Commercio. José Peixoto de Mello Cajú	7$848
Imperatriz n. 23. José Feliciano da Silva	2$943
Dita n. 37. João da Rocha e Vasconcellos	3$531
Concordia n. 2. José dos Santos Oliveira [Recife]	4$708
Dita n. 15. João Italiano	3$531
Dita n. 16. O mesmo	4$708
Aurora n. 11. Tenente-coronel João Corrêa Brasil	7$062
Augusta n. 18. José Alves da Silva Tororó	5$886
Bella n. 7. José Gomes da Rocha	3$531
Praça da Conceição n. 17. Keller & C. (Recife	5$886
Commercio n. 16. Manoel de Moraes Campello	3$531
Rua da Imperatriz n. 4. Alferes Manoel Gomes Ferraz	3$531
Hortas. O mesmo	3$531
Concordia n. 27. Maria Teixeira	3$531
Praça da Conceição n. 16. Advogado Manoel Joaquim Pereira Nello	9$810
Rua Nova de Santo Antonio n. 34. Nazianzeno Tobias de Souza	6$867
Commercio n. 19. Pedro do Rego Chaves Peixoto	9$810
Praça da Independencia n. 7. Senhorinha Maria de Oliveira	4$708
Dita n. 1. Theodora Maria	3$531
Rua da Concordia n. 34. Theotonio de Souza Silva	4$708
Commercio. Tenente-coronel Candido José de Barros	3$353
Dita n. 29. Joaquim Gomes da França Villar	5$886
Barra n. 21. O mesmo	3$531
Santo Antonio n. 3. Joaquim José dos Santos	3$531
Dita n. 11. Jesuino Candido Bezerra Leite	3$531
Commercio n. 19. Monoel Lins de Araujo.	3$531

6 °/. sobre commercio nesta villa

Commercio n. 24. Alferes Antonio Cesario da Silva Brasileiro Junior	6$540
Concordia n. 18. Alexandra Maria de Jesus	2$533
Santo Antonio n. 8. Tenente Clementino Accioli Lins	1$569
Commercio n. 34. Ignacio Vespaziano Augusto Ferreira	2$353

POVOAÇÃO DA PALMEIRA

Marquez de Herval n. 21. Domingos Giffone	3$270
Dita n. 13. Francisco Luiz Italiano	3$270
Dita n. 11. José Paes de Barros	3$924
Dita n. 1. Jesuino Brasileiro de Veras	3$924

Sobre escriptorio nesta villa

Travessa da Conceição n. 8. Bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego	6$277
Aurora n. 13. Tabellião Agostinho Ferreira da Silva Azevedo	3$270
Commercio n. 36. Bacharel José da Costa Dourado	3$924
Praça da Conceição n. 16. Advogado Manoel Joaquim Pereira Nello	3$924
Marquez do Herval n. 21. Domingos Giffone	3$270
Dita n. 13. Francisco Luiz Italiano	3$270
Dina n. 11. José Paes de Barros	3$924
Dita n. 1. Jesuino Brasileiro de Veras	3$924

Sessenta réis por litro d'aguardente

Brejão. Antonio Firmino dos Santos	7$848
Concordia n. 18. Alexandra Maria de Jesus	3$270
Commercio n. 34. Ignacio Vespaziano Augusto Ferreira	3$400
Augusta. Izidro Lucindo da Silva Rodrigues	2$270
Corrente. Joanna Baptista dos Anjos	1$635
Palmeira n. 15. Manoel Victorino da Silva	5$886
Augusta n. 1. Miguel Joaquim Soares Pimentel [2.º semestre]	3$270
Jardim. Manoel Pereira d'Almeida Cabo-Verde	3$270
Bella n. 5. Paschoal Lopes Vieira d'Almeida	3$270

Imposto de 2$000 por escravo nesta villa

Commercio n. 24. Alferes Antonio Cesario da Silva Brasileiro Junior	2$180
Nova de Santo Antonio n. 8. Tenente Clementino Accioli Lins	2$180
Imperatriz n. 16. Dorothéa Amelia de Barros	2$180
Nova de Santo Antonio n. 20. Herdeiros do finado Antonio Marcos da Silva	2$180
Dita n. 30. José Antonio de Mello	4$360
Palmeira. José Paes de Barros	2$180
Corrente. João Alves Camello Pessoa	2$180
Praça da Conceição n. 16. Advogado Manoel Joaquim Pereira Nello	2$180
Commercio n. 19. Pedro do Rego Chaves Peixoto	2$180

Secção do contencioso do thesouro provincial, 2 de agosto de 1877.

Manoel do Nascimento da Silva Bastos, 3º escripturario.

DECLARAÇÕES

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria.

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores associados que estiverem no caso do § 1º do art. 31 dos nossos estatutos, a comparecerem na séde da associação, domingo 12 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, para em reunião da assembléa geral extraordinaria, tratar-se da continuação dos trabalhos, adiados em 27 de julho.

Azevedo dos Santos,
2º secretario.

Juizo da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento do tenente João Ribeiro Montarroyos, inventariante do casal do finado tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, vão á praça no dia 14 do corrente, depois da audiencia deste juizo para serem arrematados por quem mais der e por tres annos, as rendas dos engenhos Megauhipe de Baixo e Paraizo, sitos na freguezia de Muribeca, pertencentes áquelle casal inventariado, sob as bases de 1:800$000 o primeiro e 800$ o segundo.

Recife, 4 de agosto de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa, tendo necessidade de fazer construir um predio com accommodações para a secretaria e sala das suas sessões, visto estar precisando de grandes e urgentes concertos a casa em que hoje funcionam, contrata com quem por menor preço se encarregar da construcção dessa obra, conforme a planta e orçamento organisados, os quaes poderão ser consultados nesta secretaria; sendo uma das condições, que o pagamento será realisado quando as forças do cofre permittirem.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 18 de julho de 1877.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Companhia Phenix Pernambucana

Em cumprimento do disposto do art. 19 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana serão vendidas 40 de suas acções n. 571 a 610, inclusive o 5º dividendo: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 10 de agosto proximo, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta compainha, distribue com os senhores accionistas, os folhetos contendo a memoria e projecto de orçamento das novas obras para canalisação e distribuição d'agua á cidade do Recife: pódem dirigir-se ao respectivo escriptorio á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de julho de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão—Torres Bandeira

No dia 31 de agosto corrente, depois da audiencia, se hão de arrematar os predios seguintes:

Casa n. 32, na povoação de Caxangá, com 3 janellas e 1 porta de frente, 50 palmos de largura, 95 de fundos, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal, estribaria, em sólo foreiro, avaliada em 4:000$, para pagamento da execução contra Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda.

Casa n. 6, na travessa do Remedio, em Afogados, com 4 janellos e 3 portas de frente, 11 metros e 60 centimetros de comprimento, 15 metros e 30 centimetros de largura, 6 salas, 5 quartos, cozinha externa, estribaria, 2 quartos para criados, em estado de conservação, solo proprio, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á fazenda Antonio Jacintho Borges.

Casa meia agua n. 24, da rua do Dique, freguezia de S. José, com 1 porta larga de frente, 24 palmos de oomprimento, 14 1/2 de largura, 2 salas, 1 quarto, quintal pequeno, cacimba meeira, sotão com 1 sala e 1 quarto, avaliada em 600$, para pagamento do que devem á fazenda os herdeiros de Antonio Nobre de Almeida.

Casa meia agua n. 27, no Becco do Coxicho, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 6 metros e 48 centimetros de comprimento, 3 metros e 15 centimetros de largura, 2 salas, 1 quarto, quintal pequeno em aberto, avaliada em 300$, para pagamento do que deve á fazenda Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Recife, 6 de agosto de 1877.—*J. F. Correia de Araujo.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Pareceres da commissão e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 6 de agosto de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Massa fallida de Joaquim Pereira Arantes

O administrador da massa fallida de Joaquim Pereira Arantes convida aos credores de dita massa a apresentarem seus titulos para serem classificados, no prazo de 8 dias, a contar da data do presente, á rua do Bom Jesus n. 56. Recife, 8 de agosto de 1877.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 [fechada]	204$000
Idem n. 43 (fechada)	202$000
Idem n. 45 (fechada)	228$000
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja n. 1 do sobrado n. 24	667$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3	240$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37	500$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61 [fechada]	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Becco do Abreu	
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
4.º idem idem	128$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1.º andar do sobrado n. 53 (fechado)	600$000
2.º idem idem	500$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem idem	325$000
2.º idem idem	305$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	120$000
Idem n. 6	627$000
Idem n. 4	1:242$000
Idem n. 2 (fechada)	311$200
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	268$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18	244$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 44	420$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	573$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 22	123$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	688$000
Casa terrea n. 17	613$200
Becco do Vigario	
1.º andar do sobrado n. 21	208$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 96	300$000
Idem n. 104	242$000
Idem 98	25$000
Idem n. 100	268$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO 12 DE AGOSTO

A's 5 horas da tarde em ponto

BENEFICIO DE S. J. C.

Comedia drama em 3 actos:

O FOGO DO CÉO

Terminará o espectaculo a muito aceita e desejada comedia em um acto, ornada de musica do maestro Colás:

Uma noite de reis na Bahia

A's 5 horas da tarde em ponto

O beneficiado tendo obtido este espectaculo da —Companhia Vicente—, pede a concurrencia do publico, a quem desde já agradece a protecção.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará,
Acaracú e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaripe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de agosto e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

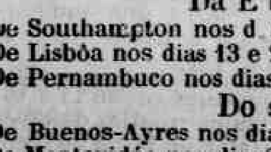
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante H. Gillies

Tocando em vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de ccada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa.	£ 24	15	9
« Southampton.	£ 30 e 35	20	13
« Bahia.	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
« Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
« Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

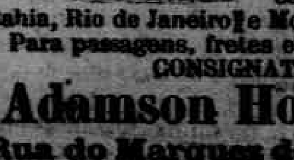
Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias, e para reducções sobre os preços da tabella.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Gommandante Compton



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
avegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 13 de ag s'o, ao meio dia. Recebe carga até 8; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio.

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Sorata

Espera-se da Europa, até o dia 12 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay via Panamá até New-York, S. Francisco e Callão para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Macáo e Rio Grande do Norte

Sahe nestes dias a barcaça *Senhora da Graça*; para carga trata-se na rua do Vigario n. 33, 1º andar, com João da Cunha Lages, ou no trapiche Loyo, com o me-tre.

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO
Em continuação
DE
moveis, miudezas, ferragens e vidros
Hoje
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Burlamaqui
LEILAO
SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No lugar denominado Encanamento—Poço da Panella

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, venderá em leilão, a requerimento de João Anglada, testamenteiro e inventariante dos bens do finado José Marques da Fonceca Borges, os moveis, generos, garrafões, balanças e mais utensilios de venda, e uma casa terrea no lugar denominado Encanamento, tendo 2 portas de frente, onde se encontrará os objectos acima.

O inventario poderão os Srs. pretendentes procurar no escriptorio do mesmo agente.

Agente Stepple
LEILAO
DA
tinturaria á rua da Imperatriz n. 55
SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Stepple, autorisado, levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e substituto reciproco do commercio, o estabelecimento acima, constando da armação, balcão, carteira, candieiros, machinas para engommar, caldeiras a vapor, balanças, tachos de cobre, proprios para refinação, pejadores de cobre, cavalletes, 1 commoda, 1 guarda-roupa, mesa de imprimir, tesoura, escovas, ferros de engommar, descanços para os mesmos, fogões de ferro, lampeões, 20 vasos com preparações de tinta, 1 ditos com acidos, 2 bombas, 1 turbina de cobre, com rodas, 4 chapas de impressão com suas pertenças, 60 volumes com drogas diversas, 5 toneladas de carvão de pedra, 1 prensa de arrolhar garrafas e outros muitos outros artigos pertencentes ao mesmo estabelecimento, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILAO
DE
40 acções da companhia Santa Thereza
SABBADO 11 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autoaisado, fará leilão de 40 acções da companhia Santa Thereza.

O mesmo agente convida aos Srs. accionistas para aproveitarem a esta oportunidade de comprar ditas acções a preço razoavel, e assim reduzirão o preço de suas acções primitivas.

Com as ultimas concessões feitas pela assembléa provincial, e com o novo contrato a companhia tem de melhorar, e portanto convém aproveitar esta occasião.

AVISOS DIVERSOS

— José Antonio Domingues de Figueiredo participa aos seus freguezes que mudou sua fabrica de cigarros para o becco Largo n. 2, defrante do deposito n. 1 A.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taverna, para Gamelleira: a tratar no largo do Mercado numero 7.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Chapéos para senhora,
de palha de Italia,
de palha ingleza,
guarnições primorosas,
6, rua do Cabugá
loaj da Conquista,

— Na rua Imperial n. 43, recebem-se encommendas de grade, labyrintho, bordados de todas as qualidades, croché, trabalhos em talagarça, ditos de lã, retroz, etc., etc., tudo com perfeição.

— Fausta Felicia da Cunha Rosal, professora particular da instrucção primaria, tem a sua aula aberta na rua dos Coelhos n. 18, onde pode ser procurada para os misteres de sua profissão.

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.
Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga, madreperola, etc.
Canivetes e tesouras finas.
Ricos lenços de seda com lindos desenhos.
Finos pentes de tartaruga.
Lindos desenhos para trabalho de lã.
Ricas collecções de visporas.
Bonitos bordados para saias.
Lindas caixas com tentos para jogo.
E muitos outros artigos de phantazia: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender taboleiro, e mais serviço de casa: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 65.

— Fugio, se não foi roubado, do engenho Periperi, propriedade de Manoel Simões Ferreira Braga, perto do povoado de S. Benedicto, um cavallo, cujos signaes são os seguintes: frente aberta, bebe em branco duas malhas uma de cada lado, um ferro velho em uma perna, preto a especie de cachito; quem o levar áquelle engenho ou der noticia certa do lugar em que se acha, será gratificado generosamente.

— Roga-se ao Sr. Julio Isaac, dono da casa de penhores, que não entregue se não ao mutuario os objectos ahi depositados, sob a cautella n. 5,489, visto ter sido a mesma cautella roubada ao proprio dono.

— O Sr. Tristão Francisco Torres é chamado por obsequio ir á rua do Amorim n. 37, a negocio de seu interesse.

— A viuva do tenente-coronel Villela roga ao senhor que em a noite de 16 ou 17 do mez de junho proximo passado deste anno, appareceu em sua casa para fallar-lhe e darlhe o nome que lhe havia promettido dar, e que infelizmente não estando ella em casa, foi despachado por uma mulher que reside em sua casa, como ao regressar foi informada da dita mulher, ella roga ao dito senhor que appareça, que ella deseja fallar-lhe sobre negocio importantissimo que o dito senhor não ignora, por cujo favor será assás grata.

— Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna, portuguez ou nacional, que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 53.

— Uma senhora acostumada a coser e cortar por figurinos, offerece-se para casa de familia: a tratar na rua Velha n. 8ª.

— Aluga-se duas excellentes escravas para todo o serviço: na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— Aluga se um sobrado de um andar com sotão e loja, com um pequeno sitio, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 43, junto ao Sr. Dr. Moscoso, proprio para collegio, com bastantes commodos, precisando concertos, faz-se todo negocio de interesse para os pretendentes: quem pretender, dirija-se á rua do Aragão n. 34, ou na instrucção publica, a tratar com o porteiro da mesma.

— Aluga-se um pardo e uma preta, ambos de boa conducta, o primeiro para criado e a segunda para cozinheira, na rua dos Pescadores n. 29.

— Aluga-se a casa da rua do General Ceara n. 43, está limpa: a tratar na mesma rua numero 31.

— Aluga-se as casas ns. 47 e 51 á rua de S. João, por preço regular: a tratar na rua do Apollo, segundo andar da casa n. 30.

— Aluga-se a casa sita á rua do Passo da Patria, com commodos para pequena familia: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado de dous andares da rua do Hospicio n. 59, muito pooprio para familia numerosa ou collegio, e tem encanamento dagua potavel, além de outras bemfeitorias para melhor commodo do inquilino: a tratar na rua de Paysandú, na Magdalena n. 44, ou na rua do Imperador, escriptorio.

Aluga-se tambem uma casa terrea com bastantes commodos, no aprasivel arrabalde da Boa-Viagem, propria para passar a festa e muito perto do banho salgado: a tratar nos lugares acima indicados.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 á rua da Penha: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se um preto para todo serviço de rua, tendo pratica de andar com carroça; na rua do Mondego n. 76, defronte do sitio do finado Luiz Gomes.

— Aluga-se o armazem da casa á rua do Torres n. 12: a tratar na rua da Aurora numero 37.

AMA Na rua da Aurora, em Santo Amaro n. 123, precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar.

Ama Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança: a tratar na rua do Encantamento n. 16, primeiro andar.

Ama No sobrado junto a saboaria do Recife. precisa-se de uma cozinheira.

AMA Na rua larga do Rosario n. 34. aluga-se uma por preço barato que, presta-se a todo serviço de uma casa de familia.

Eagenho Diamante

O abaixo assignado, constando-lhe que no termo de Ipojuca se está movendo execução contra Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, em virtude da qual fez-se penhora no engenho Diamante, e vai ser levado á praça; vem pelo presente declarar que o referido engenho lhe está hypothecado, e por força desse titulo, está o abaixo assignado movendo execução, cujos autos acham-se hoje nesta cidade, afim de serem decididos uns embargos que foram oppostos naquelle termo. E desde já protesta contra todo e qualquer acto de alienação quante ao referido engenho.

Recife, 1.º de agosto de 1877.
Gabriel Antonio de Castro Quintaes

Professor

Para um engenho que não seja muito longe desta cidade, offerece-se um professor de primeiras letras e portuguez; quem precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C R, para ser procurado.

Attenção

Por preço barato aluga-se o segundo andar do predio n. 34 da rua larga do Rosario, com grandes commodos; a tratar com Bartholomeu & C., no andar terreo.

Attenção

Por preço barato aluga-se o armazem do largo da Praceta n. 9, proprio para materiaes; quem quizer, dirija-se á rua larga do Rosario numero 34.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa terrea em Olinda, á rua Xavier Santa Rosa, perto dos banhos salgados, e com commodos para pequena familia; a pessoa que quizer alugar, dirija-se a esta typographia a fallar no primeiro andar com o administrador.

Casas

Alugam-se as casas seguintes; rua da Palma n. 86: a chave está junto n. 88; rua de Marcilio Dias n. 36, loja: a chave está defronte n. 29; e rua do Pilar n. 3, por preços commodos; a tratar no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

Antonia Maria de Mendonça Alves

José Francisco de Figueiredo e Rita Maria de Mendonça Figueiredo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que por alma de sua sempre pranteada irmã e cunhada Antonia Maria de Mendonça Alves, mandam celebrar na igreja de Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo dia do seu passamento; e desde já se confessam gratos por mais esta prova de amizade.

Maria Rosa Vieira Mergulhão convida os parentes e amigo do finado Joaquim Bernardo de Mendonça para ouvirem as missas que manda celebrar por sua alma, sexta-feira, ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista.

José Maria Palmeira

Maria Victoria da Silva Palmeira, Maria dos Anjos Palmeira, Joaquim José Gonçalves Beltrão e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir ao enterramento de seu sempre lembrado marido, irmão, cunhado e tio, José Maria Palmeira; e de novo as convidam para assistir ás missas que mandam celebrar na capella do cemiterio no dia 11 do corrente, setimo do seu passamento, pelas 7 horas da manhã; pelo que se confessarão reconhecidos.

João Esteves Varzêa

Manoel Esteves Varzêa convida a todos os seus amigos para assistirem a uma missa, que por alma de seu pai João Esteves Varzêa, manda celebrar na igreja de Santa Thereza, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento; confessando desde já a sua gratidão a todos os que comparecerem.

Eduardo Frederico Banks

Francisca Nery da Fonceca Banks e seus filhos agradecem eternamente ás pessoas que se dignaram acompanhar á final morada os prezados restos de seu extremoso esposo e pai, Eduardo Frederico Banks; assim como rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que serão celebradas no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia sexta-feira, 10 do corrente; e desde já se confessam gratos por mais esta prova de amizade.

200$ de gratificação

Fugiram na noite de 6 do corrente agosto, do engenho Maçauassú, freguezia da Escada, e propriedade do coronel Marcionillo da Silveira Lins, dous escravos de nomes Zacarias e Antonio, com os signaes seguintes:

Zacarias, cabra, corpulento, pés e pernas grossas, pouca barba no queixo, falta de dentes do lado de cima e alguns podres, uma marca de talho de ferida na cabeça, acima da orelha esquerda, (póde estar incoberto pelo cabello), marcas de chicote, uma cicatriz de fistula no rosto (face esquerda), idade 28 annos, pouco mais ou menos.

Antonio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, bastante barba e um pouco ruiva, cabellos carapinhos e já com alguns brancos, mulato aça e côr encerada, dentes limados e com falta de um ou dous no lado de cima, com um signal em uma das pás: quem os apprehender, receberá a quantia acima de seu referido senhor, na Escada, engenho apucagy.

Aluga-se

a casa da rua do Bartholomeu n. 59, por preço barato; quem quizer, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

Cozinheira

Aluga-se uma perfeita cozinheira escrava; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, segundo andar.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n.35 primeiro andar.

Aviso

O abaixo assignado tendo feito no dia 5 deste corrente mez sciente á companhia Drainage, de novo o faz pelo presente, que não faça concerto de natureza alguma nos apparelhos collocados em seus predios, nem mesmo a pedido de seus inquilinos, sem prévia autorisação do mesmo, sob pena de não se responsabilisar por pagamento algum.

J. Joaquim Pereira de Mendonça.

Caixeiro de pharmacia

Quem precisar de um com pratica, deixe carta nesta typographia com as iniciaes V. X.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Cabugá n. 8, loja da Aguia-Negra.

Attenção

Abanha-se na rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa n. 10, por preços commodos, as seguintes fazendas, vindo alinhavadas: babado de chita, cassa, cambraia, e lã a 20 rs. a vara, seda a 80 rs., corpinhos a 120 rs., e saias lisas a 200 rs

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre PARIS
Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, Jos Elias e Maduro e Comp., P. Maurel Comp.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá lugar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachilismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO á T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cº; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito cesama do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n.

INJECTION BROU
HYGIENICA
INFALLIVEL
• PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulentas.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS
DE
BLANCARD
Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.
CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia palidosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.
Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. *Blancard*
Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris.

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
J. MOUSNIER
DOENÇAS EPILEPTICAS — NERVOSAS
Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple
Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e Cª.
Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, *Successor*
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades, Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboës de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
A Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Rosa.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para a phthisica e as molestias tuberculosas, vende-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involucro acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12 em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

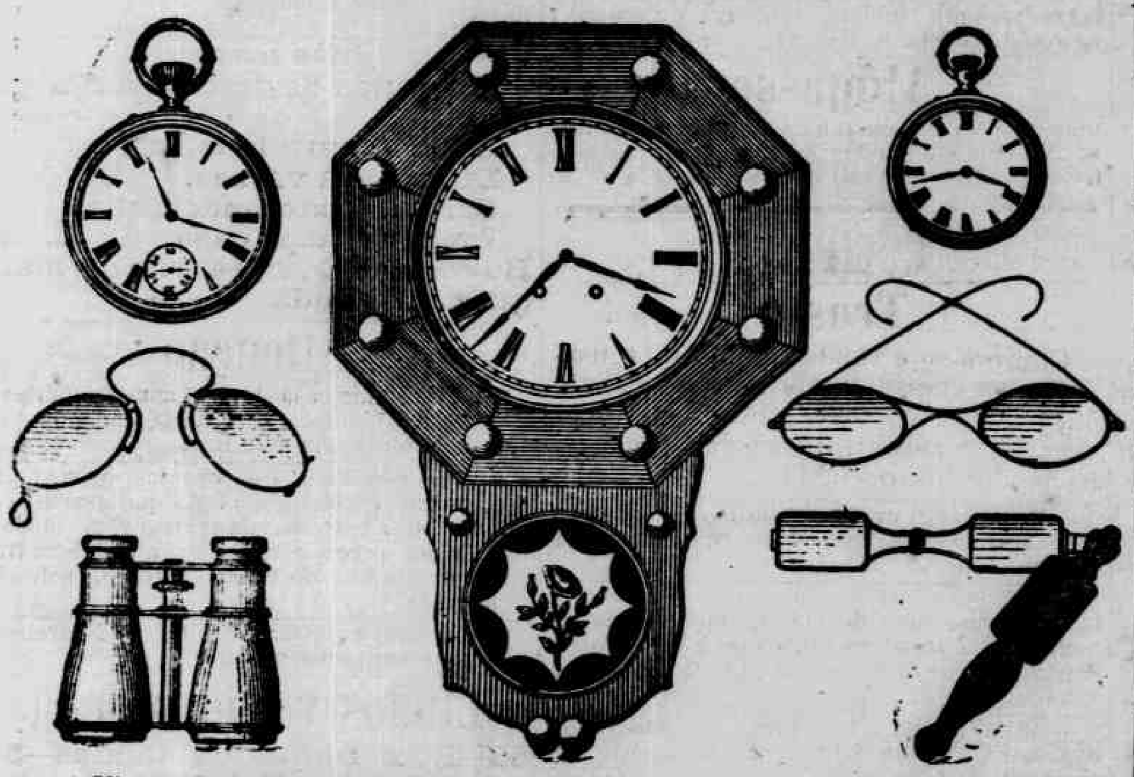
está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualid des de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

MATA SAÚVAS

Marca registrada no tribunal do commercio

Este ingrediente possue as seguintes qualidades:

1.º E' solido, por isso facil a transportar e manejar.
2.º Não faz explosao e não se inflamma com facilidade, por isso não apresenta perigo algum.
3.º Emquanto não sujeito á acção do fogo, não produz gazes.
4.º Na combustão desenvolve gazes venenosos, os quaes por serem mais pesados do que o ar atmospherico descem depois de resfriados, estendendo-se por todo o interior do formigueiro.
5.º Pelo processo da applicação deste ingrediente é facil de achar e fechar todas as communicações com a superficie do sólo, circumstancia muito importante para obter-se um resultado completo.
6.º As communicações interiores não pódem destruir-se por não haver explosão, e nenhuma das communicações exteriores póde escapar á attenção, como aconteceria, se o exame dependesse de uma simples inspecção ocular, por isso ficam todas as saúvas existentes no formigueiro sujeitas ao effeito dos gazes e a uma *morte segura.*
7.º E' bastante uma unica applicação do ingrediente para completamente extinguir um formigueiro.
8.º Em espaço fechado 1 kilo de ingrediente desenvolve quantidade sufficiente de gazes para extinguir 4 até 8 formigueiros, conforme a extensão dos mesmos.
9.º O preço do ingrediente é extremamente baixo.

Os inventores e fabricantes
EDUARDO von SYDOW, engenheiro
DANIEL HENNINGER, chimico.

Vende-se no unico deposito em Pernambuco: H. Ledebour, Rua do Commercio n. 17, primeiro andar.

Preço por kilo: Rs. 3$000

Cada masso contendo 1 kilo de ingrediente será acompanhado pela descripção do processo da applicação.

Maiores porções pagas a dinheiro teem um abatimento de 25 por cento.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES DOM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principi s vegetaes, que póde por isso ser usadopor tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Estaagua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Largado Rosario---34
Pernmbuco.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C.ª, 37, rua Duque de Caxias.

Exposição Internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÊS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C.ª, 37, rua Duque de Caxias.

XAROPE DO BOSQUE

Para cura da tisica, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr nas costas e no peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, inflammação de garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Pasta de Lirio Florentino para os dentes

Feita pela formula da antiga casa de H. Prins & C.

Attenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lirio Florentino são preparados pela antiga e primitiva formula de H. Prins & C., de cujas formulas é o abaixo assignado o unico proprietario.

A. L. DA SILVA CAMPISTA
109 -- Rua da Quitanda -- 109
RIO DE JANEIRO

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos plumões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do [Brazil?].

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações ... ellas inspiram ... pessoas ... marcas seguintes:

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para meninas, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condecas, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
• tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para acalmar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys.	Oriza de la Caroline.	Oriza de France.	Opoponax.	Muse du Tonkin.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Floride.	Oriza de la Cour.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Ylang de Chine.	Oriza-Mignon.	Violettes blanches.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Suave.	Oriza-Souverain.	Geranium Rosa.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet-Legrand.	Oriza-Royal.	Jasmin d'Espagne.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza-de l'Exposition.	Oriza-Fleuri.	Heliotrope du Japon.	Mille Fleurs.	New mown hay.

MARAVILHOSAS CURAS

[illegible]

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C.ª

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 54, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de posticos para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 40 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados das noivas.

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo imperial

PROPRIETARIO, Dr. G. S. Capanema

EXTINCÇÃO DA FORMIGA

O resultado obtido por este maravilhoso invento, tem levado seu proprietario a montar duas grandes fabricas no Rio de Janeiro e uma outra na Bahia, onde o —FORMICIDA CAPANEMA é já bem conhecido, para extinguir os formigueiros que horriveis estragos causam á lavoura, a toda a vegetação, conseguindo-se em fim com pequena despeza e facil processo.

PREVENÇÃO AOS CONSUMIDORES DO IMPORTANTE INVENTO

O Formicida Capanema previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que for vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricas do privilegiado, e que a ninguem convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada *Carborina*, ou sob qualquer outro titulo; pois que, além de não produzir resultado algum, é prohibida sua venda por sentença contra seu autor em processo intentado pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 3 de julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis d'este imperio contra quem vender **Formicida Capanema** em vazilhame differente

AGENTE— Alfredo Ferreira Baltar—rua do Commercio n. 44, 1º andar

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

32 — Rua do Imperador — 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 até 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como em relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e graos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathesi estrumosa e Escrofulosa.*

[illegible] de emprego facil e economico e por não ter [illegible] desagradavel; os Medicos recommendão [illegible] Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, [illegible]

A Côrte [illegible]

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

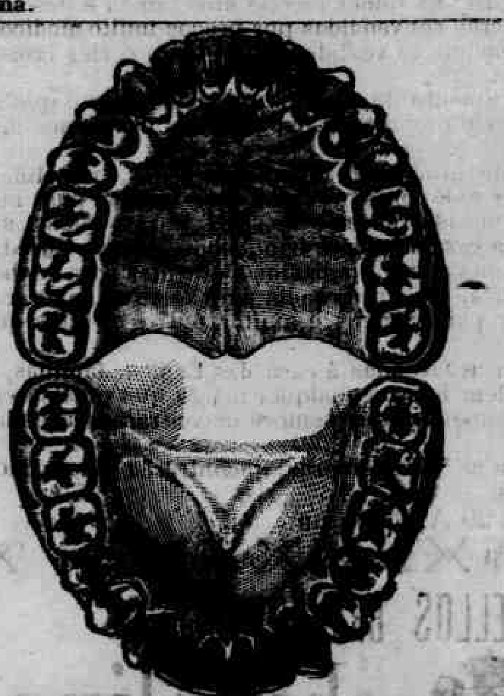
O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro, vender mais barato 4 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade em preço: na rua do Cabugá n. 11.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.



NUMA POMPILIO
CIRURGIAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins, Senzala-velha): a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

por preço commodo um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitos arvoredos, uma grande latada de uvas, apura-se em fructas e flores 400$ annuaes: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Casas

Na rua larga do Rosario n. 34 tem as seguintes para se alugar: rua do Bartholomeu n. 33, e rua do Barão do Triumpho 2º, 3º e 4º andares do sobrado n. 81, tudo por preços baratos.

Attenção

Precisa-se fallar á Sra. D. Senhorinha Generosa de Azevedo, a negocio de seu interesse, á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Até vir.—Comeu....

Roga-se ao Sr. Alfredo Portugal (alfaiate), o obsequio de vir ao hotel da rua do Encantamento n. 36, verificar a medida acima mencionada.

Mangas de Itamaracá

Chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, algumas mangas de Itamaracá, proprias para presentes, ainda mais apreciadas por serem fóra do tempo dellas.

Escrava fugida

Fugio da casa de sua senhora a escrava Joanna, de côr parda, falta de dentes, rosto com marcas de bexigas, baixa, olhos castanhos, cabello cortado, tem marcas de feridas nas pernas, levou vestido de chita escura, casaquinho de setim azul com golla de velludo, chale de quadros encarnados; pede-se aos senhores capitães de campo ou a quem a apprehender, o favor de leva-la á rua do Crespo n. [illegible]

Cozinheiro

[illegible] a tratar na rua da Imperatriz n. [illegible], segundo andar, ou no largo do Corpo Santo, estabelecimento do Sr. [illegible]

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Attenção

Na cua do Barão da Victoria n. 40, outr'ora Nova, preparam-se ricas bandeijas com bolinhos, proprias para bailes, casamentos, pão-de-ló, bolos de todas as qualidades, proprios para presentes, tudo de gosto e mais barato do que em outra qualquer parte. Na mesma casa fazem-se lindos bouquets de cravos naturaes para noivos, sendo a encommenda feita tres dias antes, tambem faz-se flores artificiaes, tanto de cera como de panno, papel, velludo e seda; enfeitam-se velas de cera, proprias para baptisado e altar. Na mesma casa encontrarão sempre um bonito sortimento de bouquets de cera para bolos, de diversos preços e de gostos.

Criados

No Caminho-Novo n. 120 precisa-se de um cozinheiro e uma engommadeira, que tenham bom procedimento e queiram acompanhar um casal sem filhos para a provincia do Ceará: garante-se bom tratamento.

Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 43. á rua d'Aurora; a tratar em casa de Costa Maia & C., á rua 1.º de Março n. 6.—Chapelaria Imperial.

ATTENÇÃO

Vianna, Christiani & C. pedem a todos os devedores á extincta firma Lyra & Vianna, queiram mandar pagar os seus debitos dentro do prazo de 30 dias, sob pena de verem seus nomes declarados no jornal e suas contas cobradas em seguida judicialmente.

Recife, 4 de agosto de 1877.

Casas para alugar

Por preços muito razoaveis se alugam as seguintes casas: 1º 2º e 3º andares e a loja da rua da Imperatriz n. 47; 1º e 2º andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1; a casa terrea da rua de Frei Henriques n. 18; e a loja da rua do Barão da Victoria n. 39; a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

Acções entre-amigos

Previne-se aos senhores possuidores das acções entre-amigos, relativas a diversos objectos de metal, que, por falta de recebimento, deixa de ter lugar com a segunda loteria deste mez, e se realisarão impreterivelmente com a segunda da provincia que correr no mez proximo futuro.

Ao publico

Pedro Carneiro de Almeida avisa ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com José Jeronymo Bandeira de Mello, sob a firma Bandeira & Carneiro, no salão de cabelleireiro á rua do Cabugá n. 12, e retirando-se o socio José Jeronymo Bandeira de Mello pago de seu capital e lucros até esta data, ficando a cargo do abaixo assignado todo o activo e passivo daquelle estabelecimento, não se responsabilisando por qualquer debito que o ex-socio Bandeira tenha contrahido. Recife, 1º de agosto de 1877.

Aviso

As acções com 21 premios contendo doze numeros, que devia correr com a loteria da provincia n. 236, ficam transferida para a 239. Recife, 7 de agosto de 1877.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua de Paulino Camara n. 36, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado; no hotel do Raphael.

Aluga-se

o primeiro andar [illegible] rua do Bom Jesus, e a loja da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. J. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34, segundo andar.

Medico e cirurgião

O Dr. [illegible] mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. [illegible], primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

Parteira

Clara Maria da Conceição, assistente examinada, mudou-se para a rua de Santa Thereza n. 44, onde pode ser procurada para os misteres de sua profissão.

Bellarmino

Continúa fugido o cabrinha Bellarmino, o qual é muito conhecido em S. Lourenço, em casa do inspector, onde esteve muitos dias: quem o apprehender, póde conduzi-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, que será gratificado.

Lições de francez

Ensino theorico e pratico da lingua franceza lições particulares e curso pelo methodo mais facil e mais aperfeiçoado para se aprender a lingua em poucos mezes: na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

Poz-se na perna...

Desde o dia 29 de junho do corrente anno, a escrava Maria, pertencente a Exma. Sra. D. Joaquina Emilia d'Oliveira Maciel, residente na cidade de Goyanna.

A escrava conta 52 annos de idade, é crioula escura, e sahio só, levando comsigo a unica roupa do corpo, vestido rôcho e velho.

A preta tem por signaes:—uma empingem no rosto, do lado esquerdo, e outra no braço direito, ambas sãs e bem visiveis, sendo a do braço maior que a do rosto.

Na queixada de cima faltam-lhe dous dentes na frente, assim como tambem as carapuças dos dedos minimo e immediato da mão direita.

Tem cabellos carapinhos, falla e canta muito, bebe aguardente e é sambista. Tem grande pratica de quitandeira.

Suppõe-se ter seguido para o Recife, pois que ella já morou na Escada.

Portanto, roga-se aos Srs. capitães de campo que a apprehenderem e dirijam-se ao Sr. Manoel Antonio de Senna, de quem serão bem gratificados.

A Botina Maravilhosa

recebeu um completo sortimento de chiquitos para crianças, inglezes, e sapatos galoxas de borracha, para homens, senhoras e meninas: na rua do Crespo n. 19.

Aluga-se

uma casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 248, com commodos para familia, bastante fresca: a tratar na rua do Apollo n. 51.

COMPRAS

Trastes

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

— Compra-se uma gargantilha com caçoleta, propria para senhora: na rua estreita do Rosario n. 47.

— Compra-se uma casa nos arrabaldes desta cidade, no valor de 6:000$, pouco mais ou menos, prefere-se na Soledade e seus arredores: na rua do Crespo n. 18 se dirá quem compra.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

PENNAS DE EMA

Compra-se e paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 24.

VENDAS

Vende-se uma machina de costura em perfeito estado e por preço muito commodo: na rua velha de Santa Rita n. 24.

Lagedo de Lisboa

Vende-se em grande e pequena quantidade: na saboaria do Recife.

— VENDE-SE um carro americano de 4 rodas, com assentos para 4 pessoas e arreios para 2 cavallos, muito leve, proprio para viagem, fóra da cidade.

Ver no sitio de Jorge Tasso, em S. José do Manguinho: a tratar na rua do Amorim n. 37.

O asphyxiador da formiga de roça

é um liquido que com meio litro e um phosphoro acaba-se completamente com um formigueiro, e vende-se a 3$ a garrafa de litro, na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61. A cada garrafa acompanha um impresso onde poderão ler os effeitos destruidores deste maravilhoso liquido, e o modo de sua applicação.

— Cofres de ferro, prensas de copiar cartas; vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14.

— Vende-se o engenho Cabrunema, no termo da Escada, com terreno para 2,000 pães annuaes, bom d'agua, com bom cercado e sufficientes mattas; quem o pretender, poderá dirigir-se ao mesmo engenho, ou no Recife, escriptorio dos senhores Correia de Barros & C., rua do Apollo n. 7.

— Para quem quer ser commerciante, e que se acha em principio, em um magnifico ponto acha-se á venda a taverna sita no pateo do Paraizo n. 30.

Baptistes lisas

a 320 rs. o covado; na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

De côres lisas

BAPTISTES

Na praça da Independencia, loja do Maia.

— Vende-se a fabrica de cigarros sita á rua do Cabugá n. 2 C; tambem se vende somente a armação; a tratar na mesma.

Contos a esmo

Vende-se os ultimos exemplares da interessante collecção de historias brasileiras, que com este titulo publicou no Rio de Janeiro o Sr. F. Gil.

Livraria economica—Preço do exemplar 2$000.

SIM

Só á rua do Duque de Caxias n. 43

Defronte da Pracinha

AO BARATO

Granadine de seda preta, padrões os mais modernos, proprios para vestidos e polonezas, a 600 rs. o covado.

Camisas para senhora, a 1$500 uma; é para acabar.

Baptistas, cores fixas, a 240 rs. o covado.

Cretones finos, americanos, a 360 e 440 rs. o covado; são lindos.

Mariposas de côres com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, forrados, a 35$ a duzia; são de 50$, que pechincha!

Brim pardo para costumes de homens e meninos, a 400 e 480 rs. o covado.

Lenços á ingleza, abainhados, a 2$ a duzia.

Colchas de damasco de algodão, a 3$ uma.

Brim preto para luto, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira, padrões escocezes, proprios para a estação, a 4$500 um; são de 8$, aproveitem.

Cortinados bordados para todos os preços.

Algodão azul de listra, proprio para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça; é de 7$.

Só tem a 43 da rua do Queimado n. 43.

— Excellente fumo de Codó, do melhor em chicotes, e desfiado em latas vende-se na fabrica Apollo, á rua do Cabugá n. 14.

Preto e verde

Amaral, Nabuco & C. receberam novo chá preto e verde, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Fresco caporal

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor da Europa fumo caporal, e vendem em seu Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

Espreguiçadeiras

Amaral, Nabuco & C. vendem elegantes e fortes cadeiras de abrir e fechar, de madeira: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

— Machinas a vapor.

Machinas de descaroçar algodão.

Arados para ladeira.

Ditos para varzea.

Correias para machinas.

Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., n. 14, rua do Marquez de Olinda.

Attenção

Vende-se uma casa terrea com 6 quartos e 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua da Ponte-Velha n. 3; a tratar no n. 1.

— Vende-se duas casas juntas, nos Afogados, na rua do Motocolombó, que fazem esquina com a travessa da mesma rua, modernas, e por preço commodo: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado numero 14.

— Na casa n. 33 da rua Vidal de Negreiros, vende-se um piano de boas vozes.

Lindos vestidos de lã

53—Rua Duque de Caxias—53

A loja de fazendas de Augusto Porto recebeu os mais lindos e modernos vestidos de lã, de novos gostos e escolhidas cores, acompanhados de seus respectivos enfeites, guarnições, babados, botões e figurinos. Recebeu tambem superiores e finas gravatas para senhoras, e um bello sortimento de chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas. Preços commodos.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Attenção

Vende-se uma bonita vacca de leite com cria: na rua da Amizade, na Capunga n. 20, por preço commodo.

Taverna

Vende-se uma taverna em um dos melhores pontos de negocio, confronte ao mercado, se faz todo negocio; e tambem dá-se sociedade, entrando com algum capital; o motivo da venda se dirá a quem pretender; a tratar na rua da Assumpção n. 6.

— [illegible] vendem em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro da rua 1º de Março n. 1 recebeu o seguinte:

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alface.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato
O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho, Santos & C.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A' loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo cortimento de cigarros tanto de papel aomo de palha, das melhores e mais ecreditadas marcas; assim como os excellentes charutos do Rio e Bahia, etc.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior POTASSA DA RUSSIA, em barris pequenos, chegada a 24 do corrente no vapor francez *Ville de Santos*.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Potassa da Russia, cal

nova de Lisboa e vinhos do Porto

Vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, preço commodo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar no largo a Santa Cruz n. 16.

Popelinas de seda a mil rs. o covado

Aproveitem
Loja da America, á rua do Cabugá n. 10
Verdadeiro
setim Macáo de todas as côres a 1$600, á rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

Joaquim Ferreira Campos & C., á rua Primeiro de Março n. 21, tem as seguintes fazendas, que vendem por diminutos preços: flanella azul, propria para paletot, duas larguras, a 3$ o covado, casemira mesclada a 2$, dita clara, propria para costumes, a [illegible], ditas escocezas a 240 rs. o covado, ditas de quadros a 320 r[illegible] merinó de côres, duas larguras, a 2$, atoal[illegible] de linho superior, 10 palmos de largura [illegible]$ a vara, dito dito a 2$, brim branco de li[illegible] acolchoado, vara 3$200, alpaca branca asse[illegible]nada, propria para vestido, covado 1$, algod[illegible] com 5 palmos, vara 500 rs., dito de duas larguras a 800 rs., bramante trançado, duas larguras, vara 1$500, panno de linho, proprio para lençoes, 4 palmos, vara 800 rs., fustão branco para collete, superior, covado 2$, setins de côres de 800 a 2$.

Roupa feita

Completo e variado sortimento paaa homens e meninos, e por tão diminutos preços, que so [illegible] se pode acreditar: na rua do Crespo numero 21.

BRETANHA FINA

de linho a dez mil réis a peça

Rua do Queimado n. 43
Pechincha!
Bretanha muito fina, de linho, com 30 jardas, fazenda de 20$ por 10$; é grande pechincha! Só tem o 43 da rua do Queimado.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pomo atratarento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS — Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

MODAS DE PARIS

MADAME POTELLERET

Rua do Crespo n. 7, primeiro andar.

Recebeu pelo vapor francez *Senegal*:

Riquissimo sortimento de fazenda de gosto e de côres inteiramente novos e da ultima moda que se usa agora em Paris.

Chapéos de palha de Italia e outros, para senhoras, moças e crianças.

Fitas de gorgorão. Bico de linho (Valencienne). Flores, etc.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$000.
Gresdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGA' N. 10.

Sempre teem sido os unicos que vendem barato!

O Cincoenta e nove

á rua Duque de Caxias
Admirem!

Rico sortimento de popelinas de linho, a 400 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, padrões sem iguaes, a 700 e 800 rs. o dito.
Merinós de côres, que excellente fazenda, a 900 rs. o covado; é baratissimo!
Baronezas de linho, só fomos quem as recebeu, a 800 rs. o dito; aproveitem!
Lindas mariposas, sem competencia, a 400 rs. o dito.
Baptistas, côres fixas, a 260 rs. o dito.
Cretones suissos, os mais novos padrões que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito.
Chitas claras, bom sortimento, a 220 e 240 rs. o dito.
Ditas claras escocezas, a 260 e 280 rs. o dito.
Fichus de lã, ultima novidade, a 2$500, 4$ e 6$; a elles. Ha tambem de seda e linho.
Magnificos chales á princeza regente, a 10$; aproveitem!
Esguião de linho, a 1$200 e 1$800 a vara.
Bramante largo de algodão, a 1$500 dita.
Atoalhado para mesa, a 1$500 a dita.
Para baptisado, lindissimas toalhas de labyrintho, trabalho de muito gosto e perfeição, a 4$! Já vendemos a 80$ e 100$.
Para fronhas, lindas estampas de dito, a 2$ o par.
Temos um completo sortimento de casemiras de côres, a 3$, 4$ e 5$ o corte; aproveitem.
Merinós, princetas, pannos, alpacões e alpacas, para todos os preços.
Toalhas felpudas, grandes, a 6$ duzia.
Lenços abainhados, a 1$800 a dita.
Ditos finos de linho, em lindas caixas, a 3$ a duzia.
Collarinhos de linho, modernos, a 7$.
Meias superiores, em caixas de madeira, a 6$500 e 8$ a dita! a ellas.
Brins brancos, de linho puro, a 1$500 a vara.
Bons padrões em angolas, a 440 rs. o covado.
Cretones inglezes, boa fazenda para camisas, a 280 rs. o dito.
No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Vejam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e de melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Potassa da Russia, cal nova de Lisboa e vinhos do Porto

Vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, preço commodo.

Atoalhados de pinho

puro, para estender-se sobre mesas, o que ha de mais elegante e commodo: vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 37.

Sem competidor

O Barateiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.
Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.
Mariposas de cores, a 360 e 400 rs.; estamos acabando.
Entremeios, não ha preço.
Cretones inglezes, a 280 rs.
Mariposas abertas, a 460 rs.
Chitas de 240 a 360 rs.
Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.
Bretanha de linho.
Chales de casemira de cores.
Merinós pretos.
Bombazina e cantão.
Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.
Cortinados bordados.
Cambraia para cortinados.
Colchas para cama, de 3$ a 8$.
Pannos para mesa redonda, a 4$.
Redes as melhores, tanto brancas como de cores.
Toalhas felpudas de 6$, 8$ e 12$ a duzia.
Ditas de ditas para banho.
Guardanapos para todos os preços.
Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.
Completo sortimento de lenços brancos e de cores.
Meias brancas e de cores, tanto para senhora, como para homem.
Cambraia transparente a 3$500.
Dita Victoria, fina, a 3$500.
Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.
Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Cimento

em barris de 400 libras

Domingos Alves Matheus tem para vender muito superior CIMENTO em barris de 400 libras, por preço commodo: na rua do Vigario n. 7.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolhêrem: na Fragata Amazonas
47— Rua Duque de Caxias — 47

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua da America n. 37.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, noves coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Vinho de Bodeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. Caixas sortidas de vinhos finos a 20$.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Papel para forro de sala

Vende-se com lindos e variados desenhos, por metade do seu valor,: no armazem de moveis, á rua estreita do Rosario n. 11.

Pechinchas em fazendas baratas

RUA DO CRESPO N. 20
Loja de Almeida & Campos

Saias bordadas para senhoras a 3$ uma.
Fronhas bordadas de labyrintho a 1$800 o par.
Lindissimas batistes miudinhas, para 240 e 280 réis o covado.
Chitas escuras e claras, bons pannos, para 240, 280 e 320 réis o dito.
Maripósas de côres, lindos gostos, para 360, 400 e 440 réis o dito.
Cretones inglezes, bons pannos, para 360 e 400 réis o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 a peça.
Maripósas tapadas á especie de fustão, a 500 réis o dito.
Lãzinhas de côres todas de quadros a 100 réis o dito.
Ditas escocezas, bons gostos, a 200 réis o dito.
Merinós lisos para vestidos, á imitação de gorgorão, a 1$ o dito.
Popelines de algodão, gosto de listras, a 240 o dito.
Ditas de linho, os mais modernos gostos, a 500 réis o dito.
Ditas de linho e seda, gostos novos, a 640 o dito.
Ectoile de Nord, lisas, uma só côr, todas de listras, para vestido, a 600 réis o covado.
Punhos ds linhos para senhoras, gostos novos, a 2$ o par.
Fustão branco para vestidos e para roupas de meninos a 640 réis o covado.
Espartilhos finos para senhoras a 4$500 e 5$ cada um.
Punhos de linho para homem a 10$ a duzia.
Ganga lisa amarella para vestidos e enfeites, a 320 réis o covado.
Linhos pardos lisos para vestidos a 280 réis o dito.
Dito de listras aparadas, gostos, a 300 réis o dito.
Brim pardo liso a 500 réis o dito.
Damasco de lã a 500 réis o covado.
Cobertores de lã pura, debruados, a 3$500 cada um.
Ditos de duas vistas, a 3$ e 3$500 idem.
Setim macáo de todas as côres, a 1$600 o covado.
Cortes de vestidos para senhoras, todos em cortes, bordados, a 10$.
Toalhas [illegible] amalotadas a 4$ a duzia.
Casimiras inglezas [illegible] a 4$500 o covado.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 1$400 a vara.
Atoalhado bordado para toalhas, gosto lindo, a 1$800 o metro.
Lãs as mais modernas em gostos, a 1$ o covado.
Fazenda para roupa de escravos, a 280 réis o covado.
Lençóes de bramante a 3$ cada um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$ cada uma.
Lenços do Porto para rapé, a 6$ a duzia.
Madapolão (pechinchas) a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$ idem.
E muitas outras fazendas que vende-se muito baratas, como pechinchas.

A' rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas, de

Almeida & Campos.

— Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, tem para vender:
Vinho Colares.
Cal de Lisbôa.
Cera de carnaúba.
Feijão mulatinho. A tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, 1º andar.

SCIENCIAS E ARTES

Estradas de ferro

(Conclusão)

Além disso em virtude da lei sobre o *homestead*, todo o cidadão dos Estados-Unidos, ou todo o estrangeiro que declare querer pertencer á nacionalidade americana, tem o direito de adquirir á sua escolha e á vista do cadastro, entre as terras ainda não occupadas, 160 acres, pagando apenas as despezas de agrimensura, digamos 10 ou 12 centesimos por acre, com a condição de fechar o terreno durante o anno e nelle edificar uma casa com duas aberturas pelo menos, uma porta e uma janella, isto é, fundar um dominio agglomerado.

Ainda mais, tem o direito de adquirir uma quantidade de terra igual para cada membro de sua familia, sem poder todavia exceder de uma secção, isto é, 640 acres, o que é considerado limite maximo da extensão de terreno que uma familia póde cultivar por si mesma. São reservados direitos especiaes de *preempção* áquelles que houverem já occupado e beneficiado a terra, embora sem titulo *(squatter)*; e podem reclamar esse direito com todos os privilegios do *homestead* até o limite de uma secção de 640 acres. Ao termo de uma occupação real de cinco annos o governo entrega um titulo definitivo de propriedade. Os terrenos assim adquiridos não podem ser tomados por divida alguma contrahida anteriormente.

Ha ainda as leis da maior parte dos Estados, principalmente as do Illinez, Minesota e Luisiania, que declaram isenta de sequestro e de todo direito de apprehensão o dominio sobre que uma familia tem seu domicilio até o limite de 1,000 ou 1,500 dollars, assim como os animaes, utensilios e moveis no valor de igual somma. No caso de morte ou retirada do chefe da familia, o direito passa em primeiro lugar para a mãi, depois para os filhos, comtanto que realmente occupem a propriedade.

Todas essas leis têm por fim o estabelecimento de dominios agglomerados, e constituem em beneficio da média propriedade uma especie de morgadio. A livre America, quando quer estabelecer no seu sólo familias que ahi se fixem e deitem raizes, recorre naturalmente a esses processos que uma sciencia superficial condemnou summariamente, as quaes, porém, as melhores raças européas deveram a sua prosperidade, quando as sociedades modernas, depois da invasão dos barbaros, fundaram-se sob a egide da igreja e da realeza.

As companhias de caminhos de ferro que atravessam territorios ainda desertos, recebem como subvenção as terras publicas que margeam pelos dous lados as vias ferreas; ellas vendem-n'as depois por lotes aos immigrantes, que comprehendem a grande vantagem de estabelecerem-se ao longo de uma grande arteria commercial. Não somenos é o interesse das companhias em vender-lh'as bôas com condições, pois que é creando centros de população, que preparam um trafego remunerador. Geralmente ellas concedem-lhes prazos até dous annos, mediante pagamentos por prestações.

A' vista desta possibilidade de comprar por preço minimo e a prazos, terras em geral fertilissimas, o sólo na União, salvo nas vizinhanças dos grandes centros, não se vende senão a preços que representam justamente os trabalhos de derrubadas e preparo do terreno. A immensa bacia do Mississipi, que de preferencia tem attrahido os immigrantes, não apresenta, em toda sua extensão, senão planicies ligeiramente onduladas, cujo sólo maciço, eminentemente proprio para a cultura dos cereaes e a creação de gado produz colheitas durante longos annos sem carecer a terra da restituição de seus elementos de fecundidade. As condições climatericas não são menos favoraveis e a cultura exige muito pouco capital e trabalho manual relativamente pouco consideravel.

Apenas os dous primeiros annos são difficeis para o *farmer*. Do terceiro em diante elle tem abundancia de todos os necessarios á vida, e facilmente consegue adquirir uma fortuna regular, se na familia conta braços fortes e numerosos. Ahi elle não tem como no velho mundo a cruel perspectiva do serviço militar obrigatorio, que vai arrancar-lhe os filhos no momento preciso em que elles se associam mais utilmento á sua obra, e retardar a formação de novos casaes de um modo tão funesto á população e á moralidade.

Juntai finalmente a todas essas vantagens naturaes a de esta rem os novos estabelecimentos sob a guarda immediata da União, representada por commandantes militares, apenas o tempo necessario para dar-lhes um pouco de solidez; desde que chegam a um certo algarismo em população, passam a ser organisados em *territorio* e têm uma camara legislativa. Mas tarde são levados á cathegoria de Estados e fazem parte de União em pé de completa igualdade com os antigos habitantes.

A natureza dotou o Brasil para ser na America do Sul o que os Estados-Unidos são na America do Norte: entretanto que differença!

LITTERATURA

Macaulay

Ao começar a magistral analyse da obra de Maculay, diz-nos o Sr. Taine: « Só daqui a vinte annos será possivel narrar-lhe a vida, quando os seus amigos tiverem coordenado as reminiscencias. » Hoje, não faltam mais documentos; o Rev. Fr. Arnold escreveu uma vida publica e uma historia pessoal de Macaulay.

Prevelyan, que acaba de publicar uma longa e completa biographia cheia de interesse, teve de vencer um sentimento de respeitosa delicadeza para com a memoria do seu illustre parente, tirando á empreza cartas e um diario intimos. Macaulay, como verdadeiro classico, tinha o cunho de forma completa, revista e correcta; o caracter natural e espontaneo destes papeis de familia dá-lhes muito maior valor.

I

Como Walter, Scott, como Stuart Mill, Maculay era de origem escoceza; encontra-se nelle os traços dessa raça robusta, energica, independente e profundamente moral. Seu bisavô Aulay Maculay e seu avô John eram pastores protestantes no norte da Escocia, viviam como patriarchas, no meio de 13 ou 14 filhos, creados n'um bello clima de montanhas, com uma alimentação simples e uma instrucção solida. John Maculay deixou reputação de prégador eloquente e fecundo; um de seus filhos, Zacarias, amigo de Wiberforce, foi um dos primeiros apostolos da abolição da escravidão, e trabalhou, de acordo com Granville Sharpe, na colonisação da Serra Leoa, e na fundação de Freetown—a cidade dos negros libertados.

Sob o clima terrivel desse recanto da Africa, a sua vontade invencivel, o *inconquerable will*, e o seu fanatismo religioso, o sustiveram no meio de innumeras difficuldades; amava a Africa como a amou Livingstone, e fallava da sua colonia com amor proprio de autor. De regresso á Inglaterra, em 1799, desposou uma noiva, que deixara, Selina Mills, e a 25 de outubro de 1800 nasceu Thomaz Babington Macaulay. Nesse dia, o feliz pai deu a si mesmo o unico feriado na sua nunca interrompida vida de trabalhador incessante; em má hora foi cahido de um cavallo e quebrou ambos os braços.

Goethe disse que o menino é o *pai do homem*. Nada mais verdadeiro quanto a Macaulay: o futuro realisou todas as promessas da primeira idade. Procurar-se-hão debalde nessa vida tão grandiosa, traços de morbidez, molleza ou acabrunhamento; a sua mocidade trasborda, se assim se póde dizer, de exuberante seiva; mostram-no-lo, desde a idade de 13 annos, estendido diante do fogo entre um livro e uma fatia com manteiga. Não se entretinha com brinquedos; gostava de passeiar, contar a quem o acompanhava interminaveis historias, tiradas da sua imaginação ou das suas recordações, detestava a escola como uma prisão, começava poemas e hymnos, e escrevia um compendio de historia universal. Seus pais quizeram mandal-o para uma grande escola publica, em Westminster ou Harroy; abandonaram, porém, o projecto, e o joven Tom foi confiado ao Rev. Preston, que dirigia alguns discipulos n'uma aldeia perto de Cambridge.

Os jovens alumnos de Preston renunciam-se em suas *debating society* e discorriam sobre os negocios publicos, discutindo, por exemplo, os meritos reciprocos de Wellington e Malbourough. Macaulay distinguio-se dentro em pouco tempo nesta grave assembléa, e mesmo á mesa do reverendo, pela vehemencia e tom elevado de sua conversação. O pai, informado disto, dirigio-lhe cartas severas, tratando o filho mais como criança, que cumpre reprimir do que como homem a quem se dá animo. O tempo não abrandou este pai de caracter impassivel.

No dia de seu primeiro triumpho oratorio Macaulay, que acabava de fallar contra a escravidão, só obteve, como unico cumprimento paternal, uma secca observação a respeito da sua attitude na tribuna; em nada se parece isto com a liberdade expansiva de um pai francez.

A mocidade de Tom Macaulay foi, entretanto, feliz, entre uma mãi e irmãs igualmente estremecidas. Nada mais alegre, nem mais ruidoso do que a casa dos Macaulay quando as ferias reuniam todas as crianças. Tom, o heróe, inventava jogos e charadas, improvisava versos burlescos. Donde lhe vinha este humor alegre? De sua mãi, sem duvida; de seu pai, com certeza não.

Para direcção do espirito e das leituras só teve por mestre a si mesmo; com a idade de 14 annos leu Le Sage, Southey, Gibbou, Boccacio, compoz uma inscripção em verso para a columna de Waterloo, escreveu um ensaio sobre a utilidade dos exercitos permanentes e outro sobre a politica colonial da Grã-Bretanha.

No retiro estudioso do seu quarto, o escolastico trabalhava sem cessar, possuindo, em gráo espantoso, duas faculdades: memoria infallivel e facilidade de apanhar com um olhar tudo quanto contém uma pagina impressa. Maculay podia dizer que, se, por vandalismo, fossem destruidas todas as edições do *Paraizo perdido*, a sua memoria as restituiria ao mundo. Passados 40 annos, recitava uma pessima e insignificante versalhada, que lêra, por acaso em uma mesa de hospedaria, esperando a diligencia; o thesouro dos seus dons naturaes não deixou de augmentar, graças a sua insaciavel curiosidade: como Cervantes, tinha tal paixão pela leitura que apanhava os papeis da rua.

Macaulay terminou os seus estudos em *Trinity College Cambridge*. São os ultimos annos de aprendizagem e de retrahimento, especie de velada de armas que precede a luta de um joven cavalheiro sem pavor nem falha, armado contra o erro, a ignorancia, a injustiça e as más leis. Inhabil e indifferente para os exercicios do *sport*, encontrava alli tantos livros quantos podia ler, quantos amigos quizesse para conversar. Foi alli que Macaulay encontrou o unico homem que o denunciou, C. Austin, o amigo de J Stuart Mill: nunca elle esteve tão perto das opiniões radicaes. Reprehendido por seu pai, respondia: « As minhas opiniões são bebidas em Cicero, Tacito e Milton, homens que reivindicaram a natureza humana da degradação das idades, da superstição e da escravidão. Se eu deixar algum dia de sentir a minha alma levantar-se contra a oppressão, julgar-me-hei indigno de ser seu filho. »

Por mais vasto e mais profundo que fosse este primeiro cultivo intellectual de Macaulay, foi incompleto; o seu gosto não o levava para as sciencias exactas. Lastimava-o mais tarde; moço, fallava dellas com abominação e censurava os jovens mathematicos por deixarem Cambridge sem uma idéa liberal, sem uma imagem elegante.

O seu espirito, porém, bebera nas fontes puras da antiguidade; a sua fé politica revelara-se junto do apostolo Austin, a sua eloquencia formara-se nas discussões. Ia apparecer na grande scena da vida litteraria e da vida publica com essa confiança viril e juvenil do homem que se sente forte e livre n'um mundo que tem a esperança de dominar.

II

A litteratura abrio a Macaulay as portas do parlamento. O seu ensaio sobre Milton, que appareceu na *evRista de Edimburgo*, obteve um triumpho espantoso e instantaneo; desconhecido na vespera, o autor estava na moda no dia seguinte O ensaio a respeito de James Mill attrahio a attenção de lord Lausdowne; a influencia do nobre lord valeu-lhe um assento na camara dos communs.

A vida parlamentar de Macaulay é conhecida; sabe-se que foi elle duas vezes ministro.

Em 1830, a politica não lhe appareceu como uma terra nova. O seu espirito a havia explorado anteriormente, na casa de seu pai em Londres, centro da reunião para os membros do parlamento do partido evangelico. Era uma felicidade entrar para a vida publica no momento solemne do *Reform Bill*, na occasião de uma revolução; sir Robert Peel, acabava de emancipar os catholicos; lord John Russel propunha a emancipação da nação.

Antes da reforma eleitoral, o systema representativo da Inglaterra não era senão abuso e escandalo. Cincoenta e seis burgos podres, que nomeavam 111 deputados, votavam sob o absoluto dominio de patronos ricos e influentes, ao passo que 22 grandes cidades e alguns districtos da capital ficavam privados de representantes. A reforma moderada, sem ser democratica, augmentava as liberdades sem arriscar uma revolução [Erskine May]. Macaulay dizia n'um discurso ao seu eleitorado de Leeds:

« A França desvanece-se com os seus tres dias de julho... mas eu quero desvanecer-me com os nossos dez dias de maio. Nenhum crime foi commettido, nenhuma geira confiscada, nenhuma vida perdida, nenhum exemplo de ultrage ou de ataque contra as autoridades nem as leis. A nossa victoria não deixou uma só familia de luto.

« Nenhuma lagrima, nenhuma gotta de sangue manchou o triumpho pacifico e sem macula de um grande povo.

As revoluções do continente nunca inspiraram grande confiança a Macaulay. Nas conferencias que teve com Montalembert e Duvergier de Hauranne, em 1858, duvidava que a França podesse vir a ser melhor governada do que era então.

As revoluções defensivas, como 1830, pareciam-lhe as unicas uteis. Apreciava a de 1848 pelos seus funestos resultados: um povo capaz de derribar com violencia um governo constitucional, em vez de reformal-o e de viver tranquillo sob o despotismo não lhe parecia digno da liberdade.

Macaulay é, em politica, um moralista da especie mais rara e mais recommendavel ás jovens democracias de incompleta edificação, por que põe em acção a sua moral escripta: em cartas de uma admiravel clareza, de uma logica inflexivel, precavê os seus eleitores contra os pedintes de votos, e repelle energicamente o mandato imperativo. Acha superfluo pedir a um homem honesto que vote segundo a sua consciencia, e injurioso pedir-lhe que vote contra ella.

Parece-lhe que as cadeiras do parlamento não devem ser dadas como lugares de um asylo de mendicidade pelos mais importunos pedidos. Na mesma carta o candidato recusa absolutamente comprometter-se a sustentar tal ou tal moção uma vez eleito.

Segundo elle, a belleza do systema representativo é reunir as vantagens do registro popular ás vantagens resultantes de uma divisão do trabalho. Estando admittido que um medico e um sapateiro comprehende melhor os seus officios do que qualquer outro; estando admittido que um homem cuja vida se passa a tratar dos negocios do estado, torna-se melhor estadista do que qualquer outro, é tambem absurdo exigir do representante que se escolheu uma obediencia cega, como seria absurdo ao doente prescrever a seu medico o remedio que mais lhe agradasse, e ao freguez sentar-se ao lado do sapateiro e dirigir-lhe cada movimento da mão.

Será preciso accrescentar que Macaulay se tornou impopular?

Na mesma noite da sua primeira derrota em Edimburgo, o infeliz candidato conso ava-se do exilio infligido pelo povo, compondo versos. Membro do parlamento e commissario das fallencias votava um *bill* abolindo este emprego que occupava; ministro, fallava, em homenagem ás idéas de seu pai, contra um projecto do governo relativo á escravidão e pedia a sua demissão.

E, entretanto, Macaulay só vivia, então, dos recursos que lhe offereciam os empregos publicos. Tendo seu pai naufragado n'uma empreza commercial, todo o dinheiro do filho era empregado em manter a familia e pagar integralmente aos credores. Na occasião da primeira explosão da sua gloria parlamentar, em 1831, Macaulay vendia por necessidade as suas medalhas de ouro de Cambridge. O lugar de membro do conselho supremo da India, com um ordenado de mil libras, por anno, salvou-o destes embaraços.

Pobre e plebeu, o joven Macaulay vira abrirem-se-lhe todos os salões aristocraticos de Londres; o autor dos *Ensaios*, o brilhante orador, era procurado como o homem da moda. Conta elle a suas irmãs, em cartas repassadas de ternura, de bom humor, de naturalidade, de pormenores e de anecdotas, a sua odyssêa na alta roda ingleza: tornára-se o hospede intimo de *Golland House*, o escravo indocil da imperiosa e tyrannica lady Holland, o amigo de lord Holland, cujo filho desposou mais tarde a sobrinha de Macaulay.

Não lhe faltaram inimigos tão pouco: Lord Brougham odiava esse rapaz, que ousara sacudir o seu potente patronato e triumphar sem o seu auxilio. A estacada das suas lutas era a *Revista de Edimburg*; Macaulay, inimigo do *puff*, do espirito de elogio mutuo entre pessoas unidas, como elles estavam n'uma mesma empreza litteraria, recusava louvar um discurso de Brougham; este, pelo seu lado, fazia recusarem-lhe a inserção de um artigo. A inimisade nunca prorompeu, é verdade, em publico; a lembrança das boas relações entre seu pai e o defensor da rainha Carolina continha Macaulay.

Havia, é forçoso reconhecer, no caracter do homem um lado irritavel e impaciente; elle mesmo tambem inspirava sentimentos de irritabilidade e de impaciencia Ouvia varias vezes, e não parecia mesmo dar attenção; sabia-se que era incapaz de reconhecer que ha dous lados em uma questão e necessariamente duas pessoas em qualquer dialogo. Detestava os cães, « um animal, dizia elle, que interrompe sempre a conversação. » As palavras cahiam-lhe da bocca em catadupda: em familia, ás vezes, fallava seis horas seguidas. O constrangimento de fallar baixo, que é de rigor na côrte, tornou-se-lhe um supplicio, do qual se libertou a segunda vez que lá foi. Quando regressou da India, os seus amigos consideravam como um grave symptoma os *relampagos de silencio*, que interrompiam os seus discursos.

III

A abundancia da palavra era como o trasbordamento de um espirito por demais vasto, saturado de leitura e de sciencia. Lia vestindo-se, percorria lendo as ruas de maior passagem em Londres. Em Calcutá, em treze mezes, releu duas e tres vezes Sophocles, Euripides, Theocrito, Thucydides, Aristoteles, Terencio, Plauto, etc. Estaca-se diante desta lista como diante de uma resenha de Rabelais; poderia responder como Panurgio, em cinco ou seis linguas; passava de Platão a Eugenio Sue, e Paulo de Kock lhe era familiar.

Quando se pensa que depois de cada leitura a sua memoria nada deixava escapar, nem um facto, nem uma palavra, nem uma data, póde se representar Macaulay como um ente encyclopedico, um bibliotheca ambulante. A imagem não seria justa. Semelhante a esse personagem da lenda que acorda com o encanto magico de um ramo as fórmas inanimadas em seus sepulchros, sua poderosa imaginação, sacundindo a poeira dos livros, evocava no presente os homens de todas as idades para conversar com elles. As azas da phantasia transportavam-no á Grecia, á Roma, ao meio do tumulto da revolução franceza, e no emtanto passeiava em Londres ou em Paris.

O culto da exactidão unia-se nelle ao grande cuidado da arte, a ponto que Thackeray disse que elle lia vinte livros para escrever uma sentença e percorria 100 milhas para escrever uma linha de descripção. Considerava a litteratura como a serva da moral e da virtude. « E' um facto real, escrevia já em 1819, que a unica occupação litteraria estimavel ou louvavel é a que conduz á diffusão da verdade moral ou excita os sentimentos virtuosos. » Eis a theoria ingleza da moralidade na arte.

Como verdadeiro classico, adorador dos gregos, só gostava da belleza simples e pura; Thucydides foi o seu modelo; procurava a transparencia do estylo e do pensamento. O seu prazer era ver a *Historia de Inglaterra* comprehendida por todos, mesmo pelos operarios; a sua ambição, que ella substituisse por alguns dias o ultimo romance da moda em cima da mesa das jovens *ladies*.

Não foi illudida a sua esperança, nem mesmo teve de esperar. A sua *Historia* vendia-se na Inglaterra como se vendia a Biblia. Como a Biblia, está traduzida para todas as linguas, mesmo para a persa. Nomeado em 1857, barão e par de Inglaterra, sem que tivesse solicitado tão grande mercê, cheio de honras e dinheiro, coberto de ordens estrangeiras, membro do Instituto de França, Macaulay conheceu a supremacia da gloria: saudaram-o classico em sua vida. Um *gentleman*, que tinha a infelicidade de ser filho natural, foi pedir-lhe que apagasse da sua *Historia* a palavra *bastardo*, afim de com a sua immensa autoridade, não sancionar na lingua epitheto tão cruel.

Classico, elle o foi no sentido restricto do seculo, mostrando-se desdenhoso dos autores recentes; Dickens, Carlyle, Buckle. Como Cherubine no quadro de Ingrés, percebia elle a musa de pé atraz de si com a corôa de louros.

Considerava-se feliz; quando pensava na querida alma ausente de uma irmã morta, morta ainda criança, recitava comsigo mesmo versos de Hesiodo para consolar-se. Nenhum indicio, no livro de Trevelan nos leva a crer que elle procurasse jámais essa felicidade fóra das mais austeras affeições.

Não conheceu, como Stuard, Mill, as horas de scismar doloroso e de perigoso enthusiasmo, O lar paterno e depois o lar de sua irmã Hannah, cujos filhos adorava, limitavam o horisonte de seu coração.

Depois de uma existencia de meio seculo, se voltava para o passado, gozava do espectaculo de uma vida pura, dedicada á arte, ao direito inviolavel, á liberdade, á velha Inglaterra. O que faltava, pois, ao seu triumpho? Cinco ou seis annos sómente para acabar o seu vasto monumento de historia. Que architecto tão audaz ousaria por-lhe a mão depois delle? As forças physicas o abandonavam, mas o espirito permanecia claro. Signaes precursores o advertiam de apressar-se de renunciar a tudo, menos á sua historia. Elle não temia, além disso, na morte se não o momento em que nos separamos dos seres amados; o genero de morte preferivel parecia-lhe o de Carlos I ou de Luiz XVI, ou de Montrose, rodeados de inimigos. Não teve a mortificação dos adeuses que temia: a 28 de dezembro de 1859 encontram-n'o sósinho na sua bibliotheca, sentado na sua poltrona e vestido como de coziume, perto da mesa, diante de um livro ainda aberto: cessara de ler, cessando de viver.

(Journel des Debats.)

A communhão

I

A aurora, languida, sorria frouxamente, e da abobada do templo, entre as vidraças o primeiro arrebol entornava a luz purpureando o coração da cathedral.

Os cyrios ardiam nos altares e o fumo enrolava-se no ar confundindo-se com as ondas de incenso e myrra dos thuribulos inflammados.

A luz e o perfume.

II

Festões de lindas flores juncavam o pavimento; fingia o acantho a fronde viridente das florestas entrançada ás columnas marmoreas do recinto.

Bando columbino, frocos de brancas nuvens amontoadas envolvendo estrellas, auroras entre gazes,—a nave encheu-se, como se naquelle sombrio aposento passasse voando uma nuvem de sorrisos:

Entravam doze virgens.

Uma corôa de brancas rosas orlava as suas cabeças lindas cingindo o véo que lhes cahia pelas formas—como a sombra de uma nuvem no céo retrahe a sensitiva.

Assim sobre suas frontes pallidas cahia o véo, como um triste pensamento.

— Noivas da castidade — as rosas eram em roda de suas frontes como pyras d'onde voavam ao infinito os perfumes,—os sonhos pairando virginaes nessas mádidas corollas,—como subia outr'ora ao céo dos altares dos phophetas a chamma dos sacrificios...

Era um sublime consorcio:

A flôr e a virgem!

O orgão despejou as harmonias de suas mysticas inspirações; e o écho reboou surdamente em todo o templo.

As virgens ajoelharam-se.

Como a aragem curva, passando, as moitas de brancos lirios, ellas inclinaram as frontes para o chão.

Como o vento roçando as petalas do agapantho exparge a fragrancia do seu caule, o orgão abrio com seu rumoroso e doce aspirar o botão fechado dessas almas innocentes, e desses castos perianthos desprendeu-se o aroma ethereo e suave do amor.

Gemeos divinos ergueram-se ás celeas regiões:

O canto e a prece!

IV

A contricção sussurrava timida de acordar o silencio nesse rumor surdo e profundamente mudo como o longiquo farfalho de espessa matta.

O bispo grave, debaixo da umbella, —offereceu na patena—a *reconciliação*.

E as virgens, de joelhos, abriram as almas para receber o orvalho santo, que entornou-se do calice de ouro, como o sol rocia o collo dos narcysos, que desabrocham á matutina.

Da abobada despenhou-se no recinto o fulgor solar—uma festa alacre de luz.

O orgão rompeu em catadupas de magestade.

A velha cathedral—encanecido colosso—toda estremeceu.

Dir-se-hia commovida de enthusiasmo.

A turba dispersou-se.

As luzes apagaram-se.

Como impressões de um roseo sonho desfilou o bando das virgens.

Estrellas pallidas desmaiaram no azul do céo...

Só, crepitava a lampada do santuario.

Duas lugubres corujas esvoaçando nas trevas sombrias do templo—dir-se-hia:

— O silencio e o mysterio!...

FERNANDES DA CUNHA FILHO.

VARIEDADES

Recitativo

A ***

Vi e amei-te, sem querer segui-te
Quiz esquecer-te, foi baldado tudo;
Busquei fugir-te oh! esforço inutil,
Te amava sempre em segredo e mudo.

Não fui culpado, se te amei um dia
—Foi meu destino, que assim o quiz—
Crimina a Deus, por formosa seres
A mim não culpes, porque mal não fiz.

Sempre encontrei-te, quanto mais distante,
De ti donzella procurava estar,
E sou culpado? não o sou por certo
Pois que fugia, para não te amar.

Hoje, porém, que o destino nosso
Unio-nos ambos em fatal delirio
Não te maldigas, sugaremos ambos
Da taça amarga o cruel martyrio.

Minh'alma soffre, mas contante sempre,
De ti, querida, não se esquecerá
Sou teu, és minha, tem coragem virgem,
Na vida curta só martyrios ha.

A Deus pertence, o futuro nosso
Só elle póde separar-nos ambos,
Soffre e espera, que talvez um dia,
Descançaremos de tormentos tantos.

O., Março de 1877.

A. S.

AGRICULTURA

VISTA RAPIDA SOBRE A AGRICULTURA INGLEZA

Mais do que qualquer outro, sabe o povo inglez medir no futuro os seus interesses; é uma das suas qualidades distinctivas.

O solo que não era dos mais productivos dava sérios cuidados aos homens de estado deste paiz.

Os profissionaes faziam experiencias com aquella tenacidade perseverante que caracterisa a todo o inglez. Má qualidade de terra, influencia do clima, nada os desanimava em seu proposito.

Do resultado de suas experiencias e de algumas boas praticas que importaram de paizes estrangeiros, nasceu o novo systema agricola que não é uma das menores glorias da Inglaterra.

Em outras industrias ha um ou outro ponto fraco, que elles reconhecem em que são ou podem ser excedidos; em agricultura, porém, não admittem rival; tanto é assim, que a Inglaterra é hoje a escola do continente.

As applicações judiciosas da theoria á pratica deve este paiz o estado florescente de sua agricultura.

O que lhe confere a primazia são os bons afolhamentos; o emprego dos estrumes; o uso quasi geral das machinas; e suas raças animaes sem igual no mundo, e que são o complemento da agricultura ingleza.

Em nenhum outro paiz se dá tanta importancia á criação do gado como na Inglaterra. E quantas raças novas não conseguiram crear!

A Bakewell, homem de genio em sua especialidade, deve-se a raça precoce dos carneiros, conhecidos pelo nome de *dishley*. Conseguio engordal-os e dar-lhes todo o desenvolvimento em espaço de tempo relativamente mui curto,

Nessa raça artificial quasi desapparece a massa ossea.

O processo de Bakewell era muito simples; consistia em colher os individuos mais perfeitos da especie, e empregal-os como reproductores; sobre as qualidades que pretendia perpetuar, baseava-se a selecção. A raça assim formada participava no mais alto grão das qualidades que haviam feito objecto da escolha. Os *Dishleys* vivem nas planicies.

O exemplo de Bakewell teve logo imitadores, levados por conjecturas; porquanto elle morreu com o seu segredo. Applicando o processo de seleccção, poderam crear novas raças de carneiros para as collinas, e para as montanhas; são os *Souhdowns* e os *Cheviots*. As outras raças animaes tem igualmente chegado a um ponto de perfeição sem rival.

Como se vê, o grande segredo consististia na applicação judiciosa do principio de selecção, que se applica igualmente, e com tão bom exito, ao reino vegetal.

O principio de *selecção*, que se póde chamar *progressiva*, isto é, o mesmo principio applicado aos individuos mais perfeitos dentre os que se forem obtendo, conduz a resultados ainda mais pasmosos.

Para julgal-os seria necessario ver uma exposição agricola ingleza, onde se apresentam alguns individuos dos reinos animal e vegetal, que parecem formar outras tantas especies novas.

Taes são as proporções a que chegam, e que não se vêm senão na Inglaterra.

Quanto aos afolhamentos adoptados, têm todos por ponto de partida o celebre afolhamento quadriennal de Norfolk, indicado por Arthur Young:

1º anno.—Nabos;
2º anno.—Cereaes de primavera, cevada ou avêa;
3º anno.—Prados artificiaes, trevo e ray-grass;
4º anno.—Trigo.

A este afolhamento accrescentou-se depois mais um anno para os prados artificiaes.

Diminuio-se a extensão de terras em pousio, e ao mesmo tempo a que era destinada á cultura do trigo; e com o emprego deste meio indirecto, a producção na Inglaterra é maior do que em França; e, como diz um agronomo francez, a cultura do trigo ganhou em intensidade o que perdeu em extensão.

Nas argilas plasticas inglezas, a successão de colheitas é a seguinte:

1º anno.—Pousio, estrume e cal.
2º anno—Trigo.
3º anno.—Luzerna.
4º anno.—Avêa.

A rotação póde ser de 5, 6 e 7 annos, introduzindo outras plantas ou repetindo algumas.

Estas terras devem ser completamente drenadas.

Apresentarei ainda mais alguns afolhamentos adoptados em certos pontos da Inglaterra e apropriados á natureza do solo.

Successão de recoltas nas argilas de Londres, — Este deposito marinho de argila occupa o valle do Tamisa, ordinariamente chamado—Bacia de Londres.—Sua altura sobre a formação calcarea varia de 400 a 700 pés, numero entre os quaes se acham comprehendidas as profundidades das sondagens feitas até hoje.

Esta argila, ora azulada, ora escura, é muito plastica. O trabalho nestas terras é muito difficil, e a drenagem completa torna-se indispensavel. O estrume e a cal são nellas vantajosamente empregados.

As numerosas modificações desta formação argilosa, dão lugar a rotações variadas; eis uma das quaes se adoptam:

1º anno.—Pousio, cal e estrume.
2º dito —Trigo.
3º dito.—Luzerna.
4º dito.—Avêa.
5º dito.—Ervilhaça.
6º dito.—Trigo.

A luzerna e avêa são algumas vezes substituidas pelo feijão e trigo.

A argila de Londres não é bôa como terra cultivavel, e requer muito estrume mesmo para colheitas ordinarias. Recommenda-se que a quantidade de cal para estas argilas seja consideravel, e a terra bem pulverisada, afim de produzir mistura completa com a cal empregada.—*Dr. Sobragy.*

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias